| Nº. 13/2018ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA VINTE E UM DE |
|---|
| JUNHO DO ANO DOIS MIL E DEZOITO. |
| No dia vinte e um de junho do ano dois mil e dezoito, no Salão Nobre do Edifício |
| dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, sob a |
| Presidência do senhor Paulo Alexandre Matos Cunha, com a presença dos senhores |
| Vereadores, Ricardo Jorge Costa Mendes, Célia Cristina Maia Menezes e Castro, Sofia |
| Manuela Cadeias Machado Fernandes, José Manuel Leitão dos Santos, Leonel Agostinho |
| Azevedo Rocha, Vítor Torres Pereira, Mário Sousa Passos, José Pedro Carvalho de |
| Macedo Ferreira Sena e Juliana Vicente Santos. |
| Não esteve presente na reunião, o senhor vereador Alfredo Augusto Azevedo |
| Morais Lima, eleito na lista da coligação PPD/PSD.CDS-PP, por se encontrar em |
| representação do Município. |
| O senhor vereador Nuno André Araújo dos Santos Reis e Sá, eleito pelo Partido |
| Socialista, não esteve presente na reunião, tendo comunicado atempadamente essa |
| impossibilidade solicitando a sua substituição. Nessa sequência, e dando cumprimento ao |
| estabelecido no nº 2 do artigo 78º e do nº 1 do artigo 79º, da Lei nº 169/99, de 18 de |
| setembro, na redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, foi convocada a |
| candidata a seguir, Juliana Vicente Santos. |
| O Executivo Municipal justificou as respetivas ausências |
| Eram dez horas e cinco minutos quando pelo senhor Presidente foi declarada aberta |
| a reunião |
| -ANTES DA ORDEM DO DIA: |
| -DADA A NECESSIDADE URGENTE DE APRECIAÇÃO E SUA INCLUSÃO NA |
| ORDEM DO DIA, DAS PROPOSTAS ABAIXO TRANSCRITAS, O SENHOR |

| <u>PRESIDENTE</u> | DA | <u>CÂMARA</u> | MUNICIPAL | <u>SUBMETEU</u> | <u>A</u> | <u>VOTAÇÃO</u> | \underline{A} |
|---------------------|--------------|---------------|-------------------|------------------|----------|--|-----------------|
| <u>ADMISSIBILID</u> | <u>ADE L</u> | DAS MESMA | <u>S</u> : | | | | |
| 1 - "Voto de Co | ngratu] | lação: Riope | le - Prémio Prod | luto Inovação C | OTE | C 2018" | _ |
| 2 - "Voto de Lo | uvor: I | Luís Filipe - | Campeão Nacio | nal em Light Co | ntact | "· ———————————————————————————————————— | |
| 3 - "Votos de | Louve | or e de Con | gratulação: Atl | etas do Famali | cense | Atlético Clu | ıbe |
| conquistam títul | os no (| Campeonato | Nacional não S | énior de Badmíı | ıton" | | _ |
| 4 - "Voto de I | ouvor: | Famalicens | se Atlético Clul | pe - Campeão | Nacio | onal da Prime | eira |
| Divisão Senhora | as, em | Badmínton" | | | | | |
| | | | | | | | |
| DELIE | BERAI | OO POR U | NANIMIDADE | , RECONHEC | ER (| O CARÁCTI | ER |
| DE URGÊNCI | A E Al | DMITIR A | INCLUSÃO DA | AS REFERIDA | S PR | OPOSTAS, I | NA |
| ÁREA DA PRI | ESIDÊ | NCIA | | | | | |
| | | | | | | | _ |
| O SENHOR P | RESIC | ENTE DA | CÂMARA M | UNICIPAL cor | nunic | ou o executi | ivo |
| municipal que f | oi apro | esentado o p | edido de renún | cia de mandato | por j | parte da senh | ora |
| vereadora Filipa | Isabel | Queiroz Alı | meida Cortesão, | com base nos se | guin | tes fundament | os: |
| "Filipa Isabel Q | ueiroz | Almeida Co | ortesão, portadoi | a do cartão de (| Cidad | ão nº 126224 | 88, |
| eleitora nº B660 |) na Ur | nião de Freg | uesias de Seide, | tendo sido eleit | a na | lista apresenta | ıda |
| pela Coligação ' | 'Mais | Ação, Mais | Famalicão" (PS | D/PP) vem por | este n | neio, e ao abr | igo |
| do disposto nos | n°s 1 e | 2, do artigo | 76°, da Lei n° 1 | 69/99, de 18 de | seter | nbro, na redaç | ção |
| que lhe foi dad | la pela | Lei n° 5-A | /2002, de 11 d | e janeiro, Lei 1 | n° 67. | /2007, de 31 | de |
| dezembro, Lei | Orgâni | ica nº 1/201 | 1, de 30 de no | vembro, e lei 1 | n° 75, | /2013, de 12 | de |
| setembro, solici | tar a re | núncia ao m | andato de 2017 | 2021 que lhe fo | i con | ferido na eleiç | ção |
| para o órgão da | Câmar | a Municipal | de Vila Nova d | e Famalicão | | | |
| | | | | | | | |

| A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO DA PRESENTE INFORMAÇÃO. |
|---|
| INTERVENÇÃO DO ÓRGÃO EXECUTIVO: |
| O SENHOR VEREADOR VÍTOR PEREIRA pediu a intervenção para solicitar |
| esclarecimentos sobre o campo de treinos anexo ao estádio municipal, face à recente |
| inauguração da Academia do Futebol Club de Famalicão (FCF), pretendendo saber se, |
| apesar disso, irá manter o mesmo alinhamento e continuar afeto ao FCF |
| O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL esclareceu que o espaço |
| continuará ao serviço dos vários escalões do FCF |
| A SENHORA VEREADORA JULIANA começou por informar que os jovens |
| famalicenses lhe manifestaram desagrado pelo facto deste ano, no âmbito das Festas |
| Antoninas, não se ter realizado o arraial de festa "TONINHO'S", solicitando |
| esclarecimentos quanto aos motivos pela sua não realização. |
| O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL prestou os devidos |
| esclarecimento, acrescentando que este arraial resultava de uma parceria entre a Câmara |
| Municipal e entidades externas, tendo estas entidades manifestado descontinuidade por |
| não se encontraram reunidas as condições mínimas necessárias para a realização deste |
| evento, nomeadamente, por razões de segurança, entre outras causas. |
| A SENHORA VEREADORA JULIANA interveio novamente para deixar uma sugestão |
| e uma nota para que no próximo ano fosse considerada a possibilidade de ser integrado |
| nas Festas Antoninas outro evento de idêntica natureza. |
| -NÃO HAVENDO MAIS INTERVENÇÕES, PASSOU-SE, EM ATO CONTÍNUO, À |
| ORDEM DO DIA: |

| PRESIDÊNCIA: |
|--|
| 1 - "APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DE CÂMARA DO DIA 07 DE JUNHO |
| DE 2018" |
| Do senhor presidente da Câmara Municipal cujo teor se transcreve: |
| "Submetida a aprovação, a ata da Reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no |
| dia 07 de junho de 2018, cuja leitura foi dispensada em virtude dos seus textos terem sido |
| previamente distribuídos, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos presentes". |
| 2 - "VOTO DE CONGRATULAÇÃO: RIOPELE - PRÉMIO PRODUTO INOVAÇÃO |
| COTEC 2018" |
| Do senhor presidente da Câmara Municipal cujo teor se transcreve: |
| "No âmbito do 15º Encontro Nacional de Inovação COTEC Portugal, que decorreu no |
| dia 22 de maio e teve lugar no auditório da fabricante Embraer, em Évora, foi atribuído à |
| Riopele o Prémio Produto Inovação COTEC 2018, pelo trabalho que a Riopele tem |
| desenvolvido ao nível dos têxteis sustentáveis sob a marca Tenowa - The Rebirth of |
| Textiles |
| Com uma periodicidade anual, a este galardão podem candidatar-se empresas nacionais |
| ou estrangeiras a operar em Portugal, em qualquer setor da atividade económica |
| Desenvolvida no âmbito do projeto R4TEXTILES, cofinanciado pelo COMPETE 2020 |
| e que decorreu durante os anos 2016 e 2017, a Tenowa visa a conversão dos resíduos |
| gerados a partir das indústrias têxtil e agroalimentar em novos tecidos e em novos |
| acabamentos, inserindo-se no paradigma da economia circular |
| Também na edição deste ano da iTechStyle Summit (Conferência Internacional do Têxtil |
| e do Vestuário), a Tenowa foi a vencedora dos iTechStyle Awards, na categoria |
| Sustainable Product (Produto Sustentável). |

| O município de Vila Nova de Famalicão tem o dever de enaltecer e reconhecer as | | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|--|--|
| instituições famalicenses que contribuem para a valorização da imagem do concelho, no | | | | | | | |
| plano nacional e internacional, motivo pelo qual proponho que a Câmara Municipal | | | | | | | |
| delibere: | | | | | | | |
| 1. Aprovar o Voto de Congratulação à RIOPELE pela conquista do Prémio Produto | | | | | | | |
| Inovação COTEC 2018. | | | | | | | |
| 2. Dar conhecimento do presente Voto de Congratulação à empresa." | | | | | | | |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR O VOTO DE | | | | | | | |
| CONGRATULAÇÃO, NOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA, TENDO | | | | | | | |
| OS SENHORES VEREADORES DO PARTIDO SOCIALISTA SE ASSOCIADO | | | | | | | |
| A ESTE VOTO | | | | | | | |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A | | | | | | | |
| ATA É APROVADA EM MINUTA | | | | | | | |
| 3 - "VOTO DE LOUVOR: LUÍS FILIPE - CAMPEÃO NACIONAL EM LIGHT | | | | | | | |
| CONTACT" | | | | | | | |
| Do senhor presidente da Câmara Municipal cujo teor se transcreve: | | | | | | | |
| "O atleta famalicense da Academia Gindança/Gio-Boxing, Luís Filipe, conquistou o | | | | | | | |
| título de Campeão Nacional em Light Contact, Sénior - 63 kg, no Campeonato Nacional | | | | | | | |
| de Kickboxing, que decorreu em Guimarães. | | | | | | | |
| A Gindança tem desempenhado um papel valioso no fomento da prática desportiva de | | | | | | | |
| dezenas de famalicenses e na valorização da qualidade competitiva do desporto praticado | | | | | | | |
| no nosso concelho, representando um contributo relevante para a projeção de Vila Nova | | | | | | | |
| de Famalição a nível nacional e internacional. | | | | | | | |

| contribuem para a valorização da imagem do concelho de Vila Nova de Famalicão no |
|---|
| âmbito nacional e internacional, motivo pelo qual proponho que a Câmara Municipal |
| delibere: |
| 1. Aprovar o Voto de Louvor pela sagração de Luís Filipe, como Campeão Nacional em |
| Light Contact, Sénior - 63 kg. |
| 2. Dar conhecimento do presente Voto de Louvor à Associação e Federação que |
| representa." |
| |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR O VOTO DE LOUVOR, |
| NOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA, TENDO OS SENHORES |
| VEREADORES DO PARTIDO SOCIALISTA SE ASSOCIADO A ESTE VOTO. |
| |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A |
| |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. 4 - "VOTOS DE LOUVOR E DE CONGRATULAÇÃO: ATLETAS DO |
| |
| 4 - "VOTOS DE LOUVOR E DE CONGRATULAÇÃO: ATLETAS DO |
| 4 - "VOTOS DE LOUVOR E DE CONGRATULAÇÃO: ATLETAS DO FAMALICENSE ATLÉTICO CLUBE CONQUISTAM TÍTULOS NO |
| 4 - "VOTOS DE LOUVOR E DE CONGRATULAÇÃO: ATLETAS DO FAMALICENSE ATLÉTICO CLUBE CONQUISTAM TÍTULOS NO CAMPEONATO NACIONAL NÃO SÉNIOR DE BADMÍNTON" |
| 4 - "VOTOS DE LOUVOR E DE CONGRATULAÇÃO: ATLETAS DO FAMALICENSE ATLÉTICO CLUBE CONQUISTAM TÍTULOS NO CAMPEONATO NACIONAL NÃO SÉNIOR DE BADMÍNTON" |
| 4 - "VOTOS DE LOUVOR E DE CONGRATULAÇÃO: ATLETAS DO FAMALICENSE ATLÉTICO CLUBE CONQUISTAM TÍTULOS NO CAMPEONATO NACIONAL NÃO SÉNIOR DE BADMÍNTON" |
| 4 - "VOTOS DE LOUVOR E DE CONGRATULAÇÃO: ATLETAS DO FAMALICENSE ATLÉTICO CLUBE CONQUISTAM TÍTULOS NO CAMPEONATO NACIONAL NÃO SÉNIOR DE BADMÍNTON" |
| 4 - "VOTOS DE LOUVOR E DE CONGRATULAÇÃO: ATLETAS DO FAMALICENSE ATLÉTICO CLUBE CONQUISTAM TÍTULOS NO CAMPEONATO NACIONAL NÃO SÉNIOR DE BADMÍNTON" Do senhor presidente da Câmara Municipal cujo teor se transcreve: "As jovens atletas do FAC - Famalicense Atlético Clube conquistaram vários títulos de Campeãs Nacionais na modalidade de Badmínton, nos diferentes campeonatos nacionais da modalidade: |

| - Adriana Gonçalves e Sónia Gonçalves sagraram-se Campeãs Nacionais, em pares |
|---|
| senhoras, em absolutos |
| O segundo lugar do pódio também foi preenchido por atletas famalicenses: |
| - Adriana Gonçalves sagrou-se Vice-Campeã Nacional, em singulares, no escalão de Sub- |
| 19 e pares mistos, no escalão de Sub. 21; |
| - Joana Miranda sagrou-se Vice-Campeã Nacional em pares senhoras, no escalão de Sub- |
| 19; |
| - Catarina Martins, sagrou-se Vice-Campeã Nacional, em pares mistos, no escalão de Sub- |
| 19; |
| - Albertino Araújo e Anabela Araújo sagraram-se Vice-Campeões Nacionais de |
| Veteranos, no escalão C |
| O FAC tem desenvolvido um destacado papel na formação desportiva da modalidade de |
| badminton nos últimos anos, alcançando, a todos os níveis, resultados de elevado mérito |
| e reconhecimento, quer a nível nacional, quer internacional. |
| O município tem o dever de reconhecer os desportistas e entidades famalicenses que |
| contribuem para a valorização da imagem do concelho de Vila Nova de Famalicão no |
| âmbito nacional e internacional, motivo pelo qual proponho que a Câmara Municipal |
| delibere: |
| 1. Aprovar o Voto de Louvor pela sagração de: |
| - Adriana Gonçalves e Catarina Martins como Campeãs Nacionais, em pares senhoras, |
| no escalão de Sub. 19 e Sub. 21; |
| - Adriana Gonçalves como Campeã Nacional em pares mistos, no escalão de Sub. 19; _ |
| - Adriana Gonçalves e Sónia Gonçalves como Campeãs Nacionais, em pares senhoras, |
| em absolutos |
| 2. Aprovar o Voto de Congratulação pela sagração de: |

| - Adriana Gonçalves como Vice-Campeã Nacional, em singulares, no escalão de Sub. 19 |
|---|
| e pares mistos, no escalão de Sub. 21; |
| - Joana Miranda como Vice-Campeã Nacional em pares senhoras, no escalão de Sub. 19; |
| - Catarina Martins, como Vice-Campeã Nacional, em pares mistos, no escalão de Sub. |
| 19; |
| - Albertino Araújo e Anabela Araújo como Vice-Campeões Nacionais de Veteranos, no |
| escalão C |
| 3. Dar conhecimento dos presentes Votos ao Clube e Federação que representam." |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR O VOTO DE LOUVOR |
| E CONGRATULAÇÃO, NOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA, |
| TENDO OS SENHORES VEREADORES DO PARTIDO SOCIALISTA SE |
| ASSOCIADO A ESTE VOTO. |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. |
| 5 - "VOTO DE LOUVOR: FAMALICENSE ATLÉTICO CLUBE - CAMPEÃO |
| NACIONAL DA PRIMEIRA DIVISÃO SENHORAS, EM BADMÍNTON" |
| Do senhor presidente da Câmara Municipal cujo teor se transcreve: |
| "As atletas do FAC - Famalicense Atlético Clube asseguraram ao Clube o título de |
| Campeão Nacional da Primeira Divisão Senhoras, em badmínton, no Campeonato |
| Nacional por equipas |
| A equipa de badmínton do FAC foi composta pelas atletas Sónia Gonçalves, Adriana |
| Gonçalves, Catarina Martins, Joana Miranda, Fátima Moreira e Joana Oliveira. De |
| salientar que todas as atletas são formadas nas escolas do Clube |

| O | FAC | tem s | sido | uma | instituição | o de | referê | ncia | na | promo | oção, | divulg | ação e |
|-----|-----------|---------|--------|---------|---------------|--------|-----------|---------|--------------|---------|---------|-----------|----------|
| des | senvolv | imento | do b | admín | ton não só | na co | munida | de far | nalic | ense, | mas ta | mbém p | or todo |
| o F | País. O e | espelho | de t | oda es | ta dedicaç | ăo à n | nodalida | ade le | evou, | uma | vez ma | ais, à co | onquista |
| de | um exc | elente | resul | tado | | | | | | | | | |
| О | municíį | pio ten | ı o d | ever d | le reconhe | cer o | s despo | rtista | s e e | ntidac | les far | nalicen | ses que |
| COI | ntribuer | n para | a val | lorizaç | ão da ima | gem (| do conc | elho | de V | 'ila No | ova de | Famal | icão no |
| âm | ıbito na | cional | e int | ernaci | onal, moti | vo pe | lo qual | prop | onho | que | a Cân | nara Mı | unicipal |
| del | libere:_ | | | | | | | | | | | | |
| 1. | Aprova | r o Vo | to de | Louve | or ao Fama | licens | se Atlét | ico C | lube | pela c | onqui | sta do t | ítulo de |
| Ca | mpeão l | Nacior | ıal da | Prime | eira Divisã | o Sen | horas, e | m Ba | admí | nton;_ | | | |
| 2. | Dar con | hecim | ento (| do pre | sente Voto | de Lo | ouvor a | o Clu | be e | respet | iva Fe | deração |)." |
| | DEI | LIBER | RAD(|) POF | R UNANII | MIDA | DE, A | PRO | VAR | O V(| ото і | DE LO | UVOR, |
| N(| OS TE | RMOS | S DA | PRO | DPOSTA | APR | ESENT | ΓADA | A , T | ENDO | os os | SENE | IORES |
| VI | EREAD | ORES | S DO | PAR | TIDO SO | CIAL | ISTA S | SE AS | SSO | CIAD | OAE | STE V | ото. |
| -C | ONFO | RME I | DEC | SÃO | TOMADA | A EM | DEZA | NOV | E D | E OU' | ГUВR | O DE | 2017, A |
| ΑΊ | ΓA É A | PROV | ADA | EM 1 | MINUTA | • | | | | | | | |
| 6 - | "4ª AL | TERA | ÇÃO | ORÇ. | AMENTA | L" _ | | | | | | | |
| Do | senhor | presid | ente | da Câı | nara Muni | cipal | cujo ted | or se t | trans | creve: | | | |
| "C | onsider | ando a | nece | ssidad | e de se pr | ocede | r a reajı | ustam | ento | s nas o | dotaçõ | es do P | lano de |
| At | ividades | s e Orç | amen | ıto | | | | | | | | | |
| | | | | | nicipal apr | | | | | | | | |
| pu | blicado | no dec | creto- | Lei nº | . 54-A/99, | de 22 | 2 de fev | vereir | o, as | modi | ficaçõ | es às "(| Grandes |

| Opções do Plano e Orçamento de 2018", discriminadas nos termos dos quadros anexos à proposta." | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| DELIBERADO POR MAIORIA, NOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA, APROVAR A QUARTA ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL DE ACORDO COM OS QUADROS APRESENTADOS, CUJO TEOR FICA A FAZER PARTE INTEGRANTE DA ATA POR APENSO AO RESPETIVO LIVROABSTIVERAM-SE OS SENHORES VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTACONFORME DELIBERAÇÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE | | | | | |
| | | | | | |
| GALARDÕES MUNICIPAIS" Do senhor presidente da Câmara Municipal cujo teor se transcreve: | | | | | |
| "A elevação de Vila Nova de Famalicão à categoria de cidade, decretada em 1985 pela Assembleia da República, constituiu um momento marcante da história da comunidado famalicense. | | | | | |
| As comemorações municipais têm como principais objetivos reforçar a identidade local e contribuir para o aprofundamento de uma cidadania cada vez mais participativa e solidária. | | | | | |
| Neste sentido, constituem o enquadramento privilegiado para a atribuição dos Galardões Municipais, que têm desempenhado um papel essencial no reconhecimento de individualidades e de instituições, cujos feitos tenham contribuído de forma relevante | | | | | |

| para a prossecução do bem comum e a valorização da identidade e do desenvolvimento |
|---|
| do nosso concelho. |
| Pelo exposto, proponho que a Câmara Municipal delibere: |
| Atribuir os Galardões Municipais às individualidades e às instituições mencionadas em |
| anexo à proposta, reconhecendo os serviços relevantes prestados em prol do bem comum |
| e do progresso do nosso concelho." |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A |
| ATA É APROVADA EM MINUTA |
| ORD. E GESTÃO URBANÍSTICA: |
| 1 - "DESPACHOS PROFERIDOS NO ÂMBITO DA GESTÃO URBANÍSTICA |
| ENTRE OS DIAS 30 DE ABRIL A 08 DE JUNHO DE 2018" |
| Do senhor presidente da Câmara Municipal cujo teor se transcreve: |
| "Informa-se o executivo camarário que, entre os dias 30 de abril a 08 de junho de 2018, |
| ao abrigo das competências próprias e delegadas, foram proferidos os despachos |
| constantes da listagem anexa ao processo, no total de 618, nas condições, pareceres e |
| informações técnicas dos serviços." |
| A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO DA PRESENTE |
| INFORMAÇÃO. |
| OBRAS MUNICIPAIS: |

| 1 - "EMPREITADA: REABILITAÇAO DO TEATRO NARCISO FERREIRA - RIBA |
|---|
| DE AVE/V. N. DE FAMALICÃO - RETIFICAÇÃO DAS PEÇAS DO |
| PROCEDIMENTO" |
| Do senhor presidente da Câmara Municipal cujo teor se transcreve: |
| "Tendo em conta a necessidade de se proceder à retificação das peças do procedimento |
| do Concurso Limitado por Prévia Qualificação da Empreitada: "Reabilitação do Teatro |
| Narciso Ferreira - Riba de Ave / V. N. de Famalicão", emitiu-se a devida informação com |
| despacho do Presidente da Câmara Municipal, datada de 11 de junho de 2018, em anexo |
| à proposta. |
| Propõe-se que a Câmara Municipal delibere: |
| Retificar as peças do procedimento do Concurso Limitado por Prévia Qualificação da |
| Empreitada: "Reabilitação do Teatro Narciso Ferreira - Riba de Ave / V. N. de |
| Famalicão". |
| |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A |
| ATA É APROVADA EM MINUTA |
| |
| JURÍDICO E CONTENCIOSO: |
| 1 - "OPOSIÇÃO À RENOVAÇÃO AUTOMÁTICA DO CONTRATO DE |
| ARRENDAMENTO CELEBRADO COM AURORA MARIA GUIMARÃES |
| PEREIRA MACHADO, RELATIVAMENTE À LOJA SITA NA AVENIDA 25 DE |
| ABRIL, Nº 102, 4760 - 101 VILA NOVA DE FAMALICÃO, DA UNIÃO DAS |
| FREGUESIAS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E CALENDÁRIO" |
| Do senhor vereador Ricardo Mendes cujo teor se transcreve: |

| "Considerando que: |
|---|
| Em conformidade com a deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião realizada |
| no dia 3 de dezembro de 2009, este município celebrou um contrato de arrendamento |
| comercial com Aurora Maria Guimarães Pereira Machado, tendo por objeto a loja sita na |
| avenida 25 de Abril, nº 102, 4760-101 Vila Nova de Famalicão, destinada, |
| exclusivamente, ao exercício do comércio a retalho de flores, plantas e sementes para |
| jardim; |
| A referida loja é contígua com a Casa Museu Soledade Malvar; |
| A Câmara Municipal, atenta a informação da Divisão de Cultura e Turismo, de 08 de |
| fevereiro de 2018 (GSE 5166/2018), necessita daquele espaço para instalar o gabinete |
| administrativo de apoio à Casa Museu Soledade Malvar, bem como para o |
| desenvolvimento de atividades de serviço educativo; |
| O contrato de arrendamento foi outorgado a 14 de dezembro de 2009, e de acordo com a |
| sua cláusula primeira, foi celebrado pelo prazo de 10 anos, renovável por sucessivos e |
| iguais períodos, se nenhuma das partes se opuser à renovação, mediante comunicação à |
| outra parte, com uma antecedência não inferior a um ano do termo do contrato; |
| A Câmara Municipal necessita daquele espaço, pelo que importa impedir a renovação |
| automática do referido contrato de arrendamento, ao abrigo do disposto no artigo 1097º |
| do Código Civil, comunicando para tal à arrendatária, até 14 de dezembro de 2018, a sua |
| intenção de oposição à renovação do contrato, cujos efeitos cessarão a partir de 14 de |
| dezembro de 2019; |
| Entre outras, o município dispõe de atribuições no domínio do património, cultura e |
| ciência, conforme estabelecido na alínea e) do nº 2 do artigo 23º do Anexo I da Lei nº |
| 75/2013, de 12 de setembro; |

| Por fim, de acordo com o disposto na alínea dd) do nº 1 do artigo 33º do Anexo I da Lei |
|--|
| n° 75/2013, de 12 de setembro, |
| Tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere: |
| 1 - Opor-se à renovação automática do contrato de arrendamento celebrado em 14 de |
| dezembro de 2009, com Aurora Maria Guimarães Pereira Machado, na qualidade de |
| arrendatária, e que tem por objeto a loja sita na Avenida 25 de Abril, nº 102, 4760-101 |
| Vila Nova de Famalicão, mediante comunicação da sua intenção à arrendatária, com |
| antecedência não inferior a um ano do termo do contrato de arrendamento, de que se |
| anexa cópia, procedendo, assim, à denúncia do mesmo; |
| 2 - Notificar a arrendatária desta decisão, bem como do teor da presente deliberação; _ |
| 3 - Conceder poderes ao senhor presidente da Câmara para, em representação do |
| município, assinar a referida comunicação." |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. |
| |
| PATRIMÓNIO: |
| 1 - "DOAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 2.000,00 M2, |
| SITUADA NA FREGUESIA DE BRUFE, DESTE CONCELHO, À FÁBRICA DA |
| IGREJA PAROQUIAL DE SÃO MARTINHO DE BRUFE" |
| Do senhor vereador Ricardo Mendes cujo teor se transcreve: |
| "Considerando que: |
| Por escritura de doação outorgada no dia 11 de abril do corrente ano, entre este município |
| e a sociedade comercial por quotas com a firma «Abílio Cunha - Sociedade de |

Construções, Lda.», com sede no lugar de Fonte Cova, freguesia de Nine, deste concelho, esta doou ao município uma parcela de terreno com a área de 2.000,00 m2, desanexada do prédio rústico denominado «Campo das Nogueiras ou Lameiros», sito no lugar da Igreja, freguesia de Brufe, deste concelho, inscrito na matriz sob o artigo 184, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão sob o número 300 - Brufe. À citada parcela de terreno, que confronta do Norte com Abílio Cunha - Sociedade de Construções, Lda., do Sul com o Centro Social e Paroquial de S. Martinho de Brufe, do Nascente com Heitor Manuel Mendes da Costa Ortiga e do Poente com Maria Fernanda Peixoto Andrade Moniz, foi atribuído o valor de 14.000,00 € (catorze mil euros). Resulta da escritura de doação, que a dita parcela de terreno destina-se a ser doada posteriormente pelo município, para aumento do logradouro do prédio urbano contíguo, inscrito na matriz sob o artigo 1162, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalição sob o número 636 - Brufe, propriedade da «Fábrica da Igreja Paroquial de São Martinho de Brufe», com sede na rua D. Jorge Ferreira da Costa, nº 1582, na dita freguesia de Brufe, incidindo sobre o mesmo um direito de superfície a favor do Centro Social e Paroquial de São Martinho de Brufe, com sede na rua D. Jorge Ferreira da Costa Ortiga, nº 1600, na mesma freguesia de Brufe. A parcela de terreno objeto de doação foi alvo de participação junto do Serviço de Finanças e da Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão, estando atualmente inscrita na matriz predial urbana sob o artigo 1250-P e descrita na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão sob o número 1115 - Brufe. A doação à «Fábrica da Igreja Paroquial de São Martinho de Brufe» irá permitir que o Centro Social e Paroquial de S. Martinho de Brufe continue a desenvolver as respostas sociais de Creche, Lar de Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário e, assim, responder às necessidades da população.

| Os municípios dispõem de atribuições nos domínios da educação, saúde e ação social, |
|--|
| nos termos do disposto nas alíneas d), g) e h), do nº 2, do artigo 23º da Lei nº 75/2013, de |
| 12 de setembro, na redação introduzida pela Lei nº 69/2015, de 16 de julho |
| A Câmara Municipal dispõe de competências próprias para «apoiar atividades de natureza |
| social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município», |
| ao abrigo do previsto na alínea u), do nº 1, do artigo 33º da citada disposição legal |
| A Câmara Municipal dispõe de competências próprias para «Adquirir, alienar ou onerar |
| bens imóveis de valor até 1000 vezes a RMMG», ao abrigo do previsto na alínea g), do |
| nº 1, do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterado pela Lei nº 69/2015, de |
| 16 de julho |
| Tenho a honra de propor: |
| 1 - Que a Câmara Municipal delibere autorizar a doação da parcela de terreno com a área |
| de 2.000,00 m2, acima melhor identificada, nas condições exaradas no corpo da presente |
| proposta, que aqui se dão por integralmente reproduzidas, a favor da «Fábrica da Igreja |
| Paroquial de São Martinho de Brufe»; |
| 2 - Que mais delibere conceder os necessários poderes ao senhor presidente da Câmara |
| Municipal para outorgar a escritura pública de doação." |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. |
| PROTEÇÃO CIVIL: |
| 1 - "APOIO FINANCEIRO À AÇÃO DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE |
| BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS FAMALICENSES" |

| Do senhor vereador Ricardo Mendes cujo teor se transcreve: |
|---|
| "Considerando que são reconhecidos pela sociedade civil os serviços prestados pelos |
| bombeiros voluntários como de elevado interesse público, seja no transporte de doentes, |
| na prevenção e combate a incêndios e socorro de feridos, e tendo como lema e missão a |
| proteção de vidas humanas, é imperioso que se encontrem formas de compensação ao |
| esforço no cumprimento da sua nobre função; |
| Considerando que apesar dos Corpos de Bombeiros viverem, na sua essência, do |
| voluntariado, existem sempre custos avultados com pessoal e, principalmente, com |
| material; |
| Considerando que mesmo sabendo-se que o voluntariado não espera nada em troca, |
| continuando o seu serviço para com a comunidade, sente esta Câmara Municipal o dever |
| de assumir um compromisso financeiro calendarizado com as Associações Humanitárias |
| de Bombeiros Voluntários deste Concelho contribuindo desta forma, não só para o |
| equilíbrio dos seus orçamentos, mas também para uma correta programação dos |
| investimentos avultados que necessitam realizar; |
| Considerando que compete à Câmara Municipal deliberar sobre formas de apoio a |
| atividades com interesse municipal, conforme decorre da alínea u), nº 1 do artº 33ºda Lei |
| nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o disposto na alínea a), nº 2 do artº 69º do |
| Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios, em vigor no município, e atento os |
| princípios gerais fixados no Titulo II, do mesmo diploma. |
| Termos em que tenho a honra de propor: |
| 1 - Que a Câmara Municipal delibere aprovar a atribuição de um subsídio à Associação |
| Humanitária de Bombeiros Voluntários Famalicenses (NIF 500 979 103), no valor de |
| 22.500,00€ referente ao terceiro trimestre de 2018, correspondente ao montante mensal |
| de 7.500,00 euros. |

| 2 - Que mais seja deliberado pagar o apoio financeiro ora atribuído, de acordo com as |
|---|
| disponibilidades financeiras do município, e desde que se verifique a existência de fundos |
| disponíveis. |
| 3 - Que sejam concedidos poderes ao senhor presidente da Câmara Municipal para em |
| nome desta e representação do município outorgar o respetivo protocolo, que se anexa e |
| cujo teor integral aqui se dá por reproduzido." |
| Informam os Serviços de Contabilidade: |
| "Os fundos disponíveis são suficientes para assunção do compromisso nº 3567/2018, |
| efetuados com base no cabimento 3011/2018." |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVARCONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A |
| • |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. 2 - "APOIO FINANCEIRO À AÇÃO DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE |
| ATA É APROVADA EM MINUTA |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. 2 - "APOIO FINANCEIRO À AÇÃO DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO" Do senhor vereador Ricardo Mendes cujo teor se transcreve: |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. 2 - "APOIO FINANCEIRO À AÇÃO DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO" Do senhor vereador Ricardo Mendes cujo teor se transcreve: "Considerando que são reconhecidos pela sociedade civil os serviços prestados pelos |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. 2 - "APOIO FINANCEIRO À AÇÃO DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO" Do senhor vereador Ricardo Mendes cujo teor se transcreve: "Considerando que são reconhecidos pela sociedade civil os serviços prestados pelos bombeiros voluntários como de elevado interesse público, seja no transporte de doentes, |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. 2 - "APOIO FINANCEIRO À AÇÃO DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO" Do senhor vereador Ricardo Mendes cujo teor se transcreve: "Considerando que são reconhecidos pela sociedade civil os serviços prestados pelos bombeiros voluntários como de elevado interesse público, seja no transporte de doentes, na prevenção e combate a incêndios e socorro de feridos, e tendo como lema e missão a |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. 2 - "APOIO FINANCEIRO À AÇÃO DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO" Do senhor vereador Ricardo Mendes cujo teor se transcreve: "Considerando que são reconhecidos pela sociedade civil os serviços prestados pelos bombeiros voluntários como de elevado interesse público, seja no transporte de doentes, na prevenção e combate a incêndios e socorro de feridos, e tendo como lema e missão a proteção de vidas humanas, é imperioso que se encontrem formas de compensação ao |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. 2 - "APOIO FINANCEIRO À AÇÃO DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO" Do senhor vereador Ricardo Mendes cujo teor se transcreve: "Considerando que são reconhecidos pela sociedade civil os serviços prestados pelos bombeiros voluntários como de elevado interesse público, seja no transporte de doentes, na prevenção e combate a incêndios e socorro de feridos, e tendo como lema e missão a proteção de vidas humanas, é imperioso que se encontrem formas de compensação ao esforço no cumprimento da sua nobre função; |

| Considerando que mesmo sabendo-se que o voluntariado não espera nada em troca, |
|--|
| continuando o seu serviço para com a comunidade, sente esta Câmara Municipal o dever |
| de assumir um compromisso financeiro calendarizado com as Associações Humanitárias |
| de Bombeiros Voluntários deste Concelho contribuindo desta forma, não só para o |
| equilíbrio dos seus orçamentos, mas também para uma correta programação dos |
| investimentos avultados que necessitam realizar; |
| Considerando que compete à Câmara Municipal deliberar sobre formas de apoio a |
| atividades com interesse municipal, conforme decorre da alínea u), nº 1 do artº 33º da Lei |
| nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o disposto na alínea a), nº 2 do artº 69º do |
| Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios, em vigor no município, e atento os |
| princípios gerais fixados no Titulo II, do mesmo diploma. |
| Termos em que tenho a honra de propor: |
| 1 - Que a Câmara Municipal delibere aprovar a atribuição de um subsídio à Associação |
| Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalição (NIF 501 180 044). |
| no valor de 22.500,00€ referente ao terceiro trimestre de 2018, correspondente ao |
| montante mensal de 7.500,00 euros. |
| 2 - Que mais seja deliberado pagar o apoio financeiro ora atribuído, de acordo com as |
| disponibilidades financeiras do município, e desde que se verifique a existência de fundos |
| disponíveis. |
| 3 - Que sejam concedidos poderes ao senhor presidente da Câmara Municipal para em |
| nome desta e representação do município outorgar o respetivo protocolo, que se anexa e |
| cujo teor integral aqui se dá por reproduzido." |
| Informam os Serviços de Contabilidade: |
| "Os fundos disponíveis são suficientes para assunção do compromisso nº 3566/2018, |
| efetuados com base no cabimento 3011/2018." |

| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR | |
|---|--|
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A | |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. | |
| 3 - "APOIO FINANCEIRO À AÇÃO DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE RIBA DE AVE" | |
| Do senhor vereador Ricardo Mendes cujo teor se transcreve: | |
| "Considerando que são reconhecidos pela sociedade civil os serviços prestados pelos | |
| bombeiros voluntários como de elevado interesse público, seja no transporte de doentes, | |
| na prevenção e combate a incêndios e socorro de feridos, e tendo como lema e missão a | |
| proteção de vidas humanas, é imperioso que se encontrem formas de compensação ao | |
| esforço no cumprimento da sua nobre função; | |
| Considerando que apesar dos Corpos de Bombeiros viverem, na sua essência, do | |
| voluntariado, existem sempre custos avultados com pessoal e, principalmente, com material; | |
| Considerando que mesmo sabendo-se que o voluntariado não espera nada em troca, | |
| continuando o seu serviço para com a comunidade, sente esta Câmara Municipal o dever | |
| de assumir um compromisso financeiro calendarizado com as Associações Humanitárias | |
| de Bombeiros Voluntários deste Concelho contribuindo desta forma, não só para o | |
| equilíbrio dos seus orçamentos, mas também para uma correta programação dos | |
| investimentos avultados que necessitam realizar; | |
| Considerando que compete à Câmara Municipal deliberar sobre formas de apoio a | |
| atividades com interesse municipal, conforme decorre da alínea u), nº 1 do artº 33º da Lei | |
| nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o disposto na alínea a), nº 2 do artº 60º do | |

| Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios, em vigor no município, e atento os |
|--|
| princípios gerais fixados no Titulo II, do mesmo diploma. |
| Termos em que tenho a honra de propor: |
| 1 - Que a Câmara Municipal delibere aprovar a atribuição de um subsídio à Associação |
| Humanitária de Bombeiros Voluntários de Riba de Ave (NIF 503 497 487), no valor de |
| 22.500,00€ referente ao terceiro trimestre de 2018, correspondente ao montante mensal |
| de 7.500,00 euros |
| 2 - Que mais seja deliberado pagar o apoio financeiro ora atribuído, de acordo com as |
| disponibilidades financeiras do município, e desde que se verifique a existência de fundos |
| disponíveis. |
| 3 - Que sejam concedidos poderes ao senhor presidente da Câmara Municipal para em |
| nome desta e representação do município outorgar o respetivo protocolo, que se anexa e |
| cujo teor integral aqui se dá por reproduzido." |
| Informam os Serviços de Contabilidade: |
| "Os fundos disponíveis são suficientes para assunção do compromisso nº 3568/2018, |
| efetuados com base no cabimento 3011/2018." |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A |
| ATA É APROVADA EM MINUTA |
| 4 - "APOIO FINANCEIRO AO NÚCLEO DE RIBEIRÃO DA CRUZ VERMELHA" |
| Do senhor vereador Ricardo Mendes cujo teor se transcreve: |
| "Considerando que são reconhecidos pela sociedade civil os serviços prestados pela Cruz |
| Vermelha como de elevado interesse público, seja no transporte de doentes e socorro de |

| feridos, e tendo como lema e missão a proteção de vidas humanas, é imperioso que se |
|--|
| encontrem formas de compensação ao esforço no cumprimento da sua nobre função; _ |
| Considerando que apesar da Cruz Vermelha viver, na sua essência, do voluntariado, |
| existem sempre custos avultados com pessoal e, principalmente, com material; |
| Considerando que mesmo sabendo-se que o voluntariado não espera nada em troca, |
| continuando o seu serviço para com a comunidade, sente esta Câmara Municipal o dever |
| de assumir um compromisso financeiro calendarizado com a Cruz Vermelha Portuguesa |
| - Núcleo de Ribeirão, contribuindo desta forma, não só para o equilíbrio do seu |
| orçamento, mas também para uma correta programação dos investimentos avultados que |
| necessitam realizar; |
| Considerando que compete à Câmara Municipal deliberar sobre formas de apoio a |
| atividades com interesse municipal, conforme decorre da alínea u), nº 1 do artº 33º da Lei |
| nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o disposto na alínea a), nº 2 do artº 69º do |
| Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios, em vigor no município, e atento os |
| princípios gerais fixados no Titulo II, do mesmo diploma. |
| Termos em que tenho a honra de propor: |
| 1 - Que delibere a Câmara Municipal aprovar a atribuição de um subsídio ao Núcleo de |
| Ribeirão da Cruz Vermelha Portuguesa (NIF 500 745 749), no valor de 10.500,00€ (dez |
| mil e quinhentos euros) referente ao terceiro trimestre de 2018, correspondente ao |
| montante mensal de 3.500,00 euros. |
| 2 - Que mais seja deliberado pagar o apoio financeiro ora atribuído, de acordo com as |
| disponibilidades financeiras do município, e desde que se verifique a existência de fundos |
| disponíveis. |

| 3 - Que sejam concedidos poderes ao senhor presidente da Câmara Municipal para em |
|--|
| nome desta e representação do município outorgar o respetivo protocolo, que se anexa e |
| cujo teor integral aqui se dá por reproduzido." |
| Informam os Serviços de Contabilidade: |
| "Os fundos disponíveis são suficientes para assunção do compromisso nº 3569/2018. |
| efetuados com base no cabimento 3011/2018." |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A |
| ATA É APROVADA EM MINUTA |
| |
| 5 - "PROJETO DAS EQUIPAS DE INTERVENÇÃO PERMANENTE (EIP) - |
| ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS |
| FAMALICENSES" |
| Do senhor vereador Ricardo Mendes cujo teor se transcreve: |
| "De acordo com o número 5 do artº 17º do Decreto-Lei nº 247/2007 de 27, de junho, nos |
| municípios em que se justifique, os corpos de bombeiros voluntários ou mistos detidos |
| pelas associações humanitárias de bombeiros podem dispor de equipas de intervenção |
| permanente, cuja composição e funcionamento é definida pela Portaria nº 1358/2007, de |
| 15 de outubro |
| Neste contexto, o concelho de Vila Nova de Famalicão foi integrado na primeira fase da |
| constituição da Equipa de Intervenção Permanente, a qual se iniciou em 2009 |
| A implementação e o funcionamento destas equipas passam pela congregação de esforços |
| entre a Autoridade Nacional de Proteção Civil, as Câmara Municipais e as Associações |
| Humanitárias de Bombeiros Voluntários. |

| Conforme previsto no nº 3 da 3ª Cláusula do Protocolo inicialmente celebrado entre esta |
|--|
| Câmara Municipal e a Autoridade Nacional de Proteção Civil, estas comparticipam |
| equitativamente nos custos decorrentes da remuneração dos elementos das EIP, |
| atribuindo mensalmente um subsídio por cada elemento, bem como os demais encargos |
| relativos ao regime de segurança social e seguro de acidentes de trabalho. |
| Considerando que cada equipa é constituída por quatro elementos e um chefe de equipa |
| e atendendo que a remuneração base mensal é estabelecida em 617,40 euros (seiscentos |
| e dezassete euros e quarenta cêntimos), conforme fixado pela Portaria nº 1358/2007, de |
| 15 de outubro, e que poderá vir a ser atualizado, sendo que o chefe de equipa aufere ainda |
| de um suplemento mensal de chefia de 25% sobre o valor base mensal |
| Considerando que na reunião de Câmara Municipal de 20 de novembro de 2008 foi |
| aprovada a constituição de uma Equipa de Intervenção Permanente para cada uma das |
| Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do concelho, tendo sido assinado o |
| protocolo para o seu funcionamento a 1 de julho de 2009. |
| Considerando que na reunião de Câmara Municipal de 26 de abril de 2018 foi aprovada |
| a renovação do protocolo, por um período adicional de três anos, conforme o determinado |
| no aditamento ao artº 7º - A da Portaria nº 1358/2007, de 15 de outubro, estabelecido pela |
| Portaria nº 75/2011 de 15 de fevereiro e ainda ao bom funcionamento destas equipas, _ |
| Tenho a honra de propor: |
| 1 - Que a Câmara Municipal delibere aprovar a atribuição de um subsídio à Associação |
| Humanitária de Bombeiros Voluntários Famalicenses (NIF 500 979 103), até ao montante |
| máximo 7.500,00 euros, relativo ao terceiro trimestre do corrente ano, a liquidar |
| mensalmente face à despesa efetiva realizada e evidenciada mediante a apresentação de |
| comprovativos da despesa efetuada com a Equipa de Intervenção Permanente, de acordo |
| com o estabelecido no respetivo protocolo; |

| 2 - Que mais seja deliberado pagar o apoio financeiro ora atribuído, de acordo com as |
|--|
| disponibilidades financeiras do município, e desde que se verifique a existência de fundos |
| disponíveis." |
| Informam os Serviços de Contabilidade: |
| "Os fundos disponíveis são suficientes para assunção do compromisso nº 3564/2018 |
| efetuados com base no cabimento 3011/2018." |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A |
| ATA É APROVADA EM MINUTA |
| ~ |
| 6 - "PROJETO DAS EQUIPAS DE INTERVENÇÃO PERMANENTE (EIP) |
| ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA |
| NOVA DE FAMALICÃO" |
| Do senhor vereador Ricardo Mendes cujo teor se transcreve: |
| "De acordo com o número 5 do artº 17º do Decreto-Lei nº 247/2007 de 27, de junho, nos |
| municípios em que se justifique, os corpos de bombeiros voluntários ou mistos detidos |
| pelas associações humanitárias de bombeiros podem dispor de equipas de intervenção |
| permanente, cuja composição e funcionamento é definida pela Portaria nº 1358/2007, de |
| 15 de outubro |
| Neste contexto, o concelho de Vila Nova de Famalicão foi integrado na primeira fase da |
| constituição da Equipa de Intervenção Permanente, a qual se iniciou em 2009 |
| A implementação e o funcionamento destas equipas passam pela congregação de esforços |
| entre a Autoridade Nacional de Proteção Civil, as Câmara Municipais e as Associações |
| Humanitárias de Bombeiros Voluntários |

| Câmara Municipal e a Autoridade Nacional de Proteção Civil, estas comparticipam |
|--|
| equitativamente nos custos decorrentes da remuneração dos elementos das EIP, |
| atribuindo mensalmente um subsídio por cada elemento, bem como os demais encargos |
| relativos ao regime de segurança social e seguro de acidentes de trabalho. |
| Considerando que cada equipa é constituída por quatro elementos e um chefe de equipa |
| e atendendo que a remuneração base mensal é estabelecida em 617,40 euros (seiscentos |
| e dezassete euros e quarenta cêntimos), conforme fixado pela Portaria nº 1358/2007, de |
| 15 de outubro, e que poderá vir a ser atualizado, sendo que o chefe de equipa aufere ainda |
| de um suplemento mensal de chefia de 25% sobre o valor base mensal. |
| Considerando que na reunião de Câmara Municipal de 20 de novembro de 2008 foi |
| aprovada a constituição de uma Equipa de Intervenção Permanente para cada uma das |
| Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do concelho, tendo sido assinado o |
| protocolo para o seu funcionamento a 1 de julho de 2009. |
| Considerando que na reunião de Câmara Municipal de 26 de abril de 2018 foi aprovada |
| a renovação do protocolo, por um período adicional de três anos, conforme o determinado |
| no aditamento ao artº 7º - A da Portaria nº 1358/2007, de 15 de outubro, estabelecido pela |
| Portaria nº 75/2011 de 15 de fevereiro e ainda ao bom funcionamento destas equipas, _ |
| Tenho a honra de propor: |
| 1 - Que a Câmara Municipal delibere aprovar a atribuição de um subsídio à Associação |
| Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão (NIF 501 180 044), |
| até ao montante máximo 7.500,00 euros, relativo ao terceiro trimestre do corrente ano, a |
| liquidar mensalmente face à despesa efetiva realizada e evidenciada mediante a |
| apresentação de comprovativos da despesa efetuada com a Equipa de Intervenção |
| Permanente, de acordo com o estabelecido no respetivo protocolo; |

Conforme previsto no nº 3 da 3ª Cláusula do Protocolo inicialmente celebrado entre esta

| 2 - Que mais seja deliberado pagar o apoio financeiro ora atribuído, de acordo com as |
|--|
| disponibilidades financeiras do município, e desde que se verifique a existência de fundos |
| disponíveis." |
| Informam os Serviços de Contabilidade: |
| "Os fundos disponíveis são suficientes para assunção do compromisso nº 3563/2018 |
| efetuados com base no cabimento 3011/2018." |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A |
| ATA É APROVADA EM MINUTA |
| |
| 7 - "PROJETO DAS EQUIPAS DE INTERVENÇÃO PERMANENTE (EIP) |
| ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE RIBA DE |
| AVE" |
| Do senhor vereador Ricardo Mendes cujo teor se transcreve: |
| "De acordo com o número 5 do artº 17º do Decreto-Lei nº 247/2007 de 27, de junho, nos |
| municípios em que se justifique, os corpos de bombeiros voluntários ou mistos detidos |
| pelas associações humanitárias de bombeiros podem dispor de equipas de intervenção |
| permanente, cuja composição e funcionamento é definida pela Portaria nº 1358/2007, de |
| 15 de outubro |
| Neste contexto, o concelho de Vila Nova de Famalicão foi integrado na primeira fase da |
| constituição da Equipa de Intervenção Permanente, a qual se iniciou em 2009 |
| A implementação e o funcionamento destas equipas passam pela congregação de esforços |
| entre a Autoridade Nacional de Proteção Civil, as Câmara Municipais e as Associações |
| Humanitárias de Bombeiros Voluntários |

| Conforme previsto no nº 3 da 3ª Cláusula do Protocolo inicialmente celebrado entre esta |
|--|
| Câmara Municipal e a Autoridade Nacional de Proteção Civil, estas comparticipam |
| equitativamente nos custos decorrentes da remuneração dos elementos das EIP, |
| atribuindo mensalmente um subsídio por cada elemento, bem como os demais encargos |
| relativos ao regime de segurança social e seguro de acidentes de trabalho. |
| Considerando que cada equipa é constituída por quatro elementos e um chefe de equipa |
| e atendendo que a remuneração base mensal é estabelecida em 617,40 euros (seiscentos |
| e dezassete euros e quarenta cêntimos), conforme fixado pela Portaria nº 1358/2007, de |
| 15 de outubro, e que poderá vir a ser atualizado, sendo que o chefe de equipa aufere ainda |
| de um suplemento mensal de chefia de 25% sobre o valor base mensal |
| Considerando que na reunião de Câmara Municipal de 20 de novembro de 2008 foi |
| aprovada a constituição de uma Equipa de Intervenção Permanente para cada uma das |
| Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do concelho, tendo sido assinado o |
| protocolo para o seu funcionamento a 1 de julho de 2009. |
| Considerando que na reunião de Câmara Municipal de 26 de abril de 2018 foi aprovada |
| a renovação do protocolo, por um período adicional de três anos, conforme o determinado |
| no aditamento ao artº 7º - A da Portaria nº 1358/2007, de 15 de outubro, estabelecido pela |
| Portaria nº 75/2011 de 15 de fevereiro e ainda ao bom funcionamento destas equipas, _ |
| Tenho a honra de propor: |
| 1 - Que a Câmara Municipal delibere aprovar a atribuição de um subsídio à Associação |
| Humanitária de Bombeiros Voluntários de Riba de Ave (NIF 503 497 487), até ao |
| montante máximo 7.500,00 euros, relativo ao terceiro trimestre do corrente ano, a liquidar |
| mensalmente face à despesa efetiva realizada e evidenciada mediante a apresentação de |
| comprovativos da despesa efetuada com a Equipa de Intervenção Permanente, de acordo |
| com o estabelecido no respetivo protocolo; |

| 2 - Que mais seja deliberado pagar o apoio financeiro ora atribuido, de acordo com a |
|---|
| disponibilidades financeiras do município, e desde que se verifique a existência de fundo |
| disponíveis." |
| Informam os Serviços de Contabilidade: |
| "Os fundos disponíveis são suficientes para assunção do compromisso nº 3565/2018 |
| efetuados com base no cabimento 3011/2018." |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A |
| ATA É APROVADA EM MINUTA |
| |
| MOBILIDADE: |
| 1 - "COLOCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO DE CARÁTER PERMANENTE NA RUA DI |
| PINDELA, NA FREGUESIA DE CRUZ, DESTE CONCELHO" |
| Da senhora vereadora Sofia Fernandes cujo teor se transcreve: |
| "Considerando que: |
| Os municípios dispõem de atribuições nos domínios dos transportes e comunicações, no |
| termos do disposto na alínea c), do nº 2, do artigo 23º da Lei nº 75/2013, de 12 de |
| setembro, na redação introduzida pela Lei nº 69/2015, de 16 de julho e que a Câmara |
| Municipal dispõe de competências próprias para «Criar, construir e gerir instalações |
| equipamentos, serviços, redes de circulação, de transportes () integrados no património |
| do município ou colocados, por lei, sob administração municipal», ao abrigo do previsto |
| na ee), do nº 1, do artigo 33º da citada disposição legal. |
| Pertencem ao domínio público municipal da circulação rodoviária e pedonal as estrada |
| e caminhos municipais, bem como as obras de artes acessórias da estrada, sinais de |

trânsito, as ruas, praças, passeios e jardins, que existem no leito das estradas ou instaladas como resultado do seu prolongamento ou alargamento. De acordo com o Regulamento de Sinalização do Trânsito, aprovado pelo Decreto-Regulamentar nº 22-A/98, de 1 de outubro, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar nº 41/2002, de 20 de agosto e pelo Decreto-Regulamentar nº 13/2003, de 26 de junho, a «instalação de sinais de trânsito nas vias públicas só pode ser efetuada pelas entidades competentes para a sua sinalização ou mediante autorização destas entidades» (n° 1, do artigo 3°). Por sua vez, o Decreto-Lei nº 44/2005, de 23 de fevereiro, no nº 1, do seu artigo 6º, dispõe que a sinalização das vias públicas compete à entidade gestora da via. Assim sendo, a sinalização nas estradas e caminhos municipais compete às Câmaras Municipais. No mesmo sentido, o artigo 241º do Código Regulamentar da Urbanização e Edificação, Espaço Público e Atividades Privadas, em vigor neste município, dispõe que compete «à Câmara Municipal a sinalização permanente das vias municipais», efetuada de acordo com o disposto no citado Regulamento de Sinalização de Trânsito. Nos termos do nº 4, do citado artigo 241º a sinalização pode ser alterada e complementada de modo a permitir maior segurança, em situações devidamente fundamentadas. Com o objetivo de melhorar as condições de circulação e de segurança rodoviária na Rua de Pindela, situada na freguesia de Cruz, deste concelho, há necessidade de colocar dois sinais de proibição de trânsito a veículos de altura superior a dois metros e trinta centímetros, nos termos do aprovado na Assembleia de Freguesia de Cruz, cuja cópia da ata se junta e faz integrante desta proposta. Em conformidade com os artigos 24º e 25º do citado Regulamento de Sinalização de Trânsito está em causa a colocação do sinal de proibição «C9 - trânsito proibido a veículos de altura superior a ... m: indicação de acesso interdito a veículos cuja altura total seja

| superior à indicada no sinal», o qual deve ser colocado na proximidade imediata do local |
|--|
| onde a proibição começa. |
| Tenho a honra de propor: |
| 1 - Que a Câmara Municipal delibere aprovar ao abrigo do disposto no nº 1, do artigo |
| 241° do Código Regulamentar da Urbanização e Edificação, Espaço Público e Atividades |
| Privadas, a colocação de dois sinais de proibição C9 - trânsito proibido a veículos de |
| altura superior a dois metros e trinta centímetros, na rua de Pindela, na freguesia de Cruz, |
| deste concelho, nos termos do aprovado na respetiva Assembleia de Freguesia, conforme |
| localização identificada na planta anexa à presente proposta; |
| 2 - Que mais delibere divulgar a presente deliberação por edital a afixar nos locais de |
| estilo e ainda através de publicação no sítio institucional do município." |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A |
| ATA É APROVADA EM MINUTA |
| JUVENTUDE: |
| 1 - "APOIO FINANCEIRO À QUEBRARITMO - ASSOCIAÇÃO JUVENIL" |
| Da senhora vereadora Sofia Fernandes cujo teor se transcreve: |
| "O município de Vila Nova de Famalicão reconhece no Movimento Associativo do |
| Concelho um parceiro indispensável na promoção de valores e do desenvolvimento local, |
| como veículo ao envolvimento e participação na vida associativa e no concelho, de uma |
| cultura de solidariedade e de respeito pelos direitos e deveres de cada um |

| Na persecução deste objetivo o apoio ao Associativismo é uma importante medida que |
|--|
| tem como objetivo proporcionar uma visão global, aos agentes locais e à autarquia, sobre |
| os diferentes recursos disponibilizados pelo município na promoção da vida associativa. |
| A aplicação do Programa de Apoio ao Associativismo contribui, simultaneamente, para |
| corresponsabilizar na concretização de resultados e objetivos de curto, médio e longo |
| prazo |
| As políticas municipais devem assentar em princípios de incentivo ao desenvolvimento |
| do Associativismo, com base nas suas dinâmicas associativas e enquadradas em |
| estratégias de desenvolvimento local, estreitando a cooperação e a parceria do movimento |
| associativo, assim como o seu enquadramento estratégico e participativo na comunidade |
| em que se insere. |
| É através da implementação de protocolos de cooperação, da apresentação de |
| candidaturas que se potencia esse envolvimento dos diversos agentes locais e das |
| populações na dinâmica local e consequentemente na sua intervenção social |
| Este apoio financeiro ao movimento associativo, reforça também o reconhecimento, por |
| parte do município, do valor e impacto do desempenho das associações nas suas |
| comunidades. A Quebraritmo - Associação Juvenil, na sua atividade corrente desenvolve |
| e promove ações de caráter cultural e recreativo, assim como de natureza social e |
| desportiva junto da comunidade em que está inserida. |
| Pelo exposto, proponho que a Câmara Municipal delibere: |
| Nos termos, e para os devidos efeitos, da alínea u) do nº 1, do artº 33 da Lei nº 75/2013, |
| de 12 de setembro e de acordo com o disposto nos artigos 67 a 75º do Código |
| Regulamentar sobre Concessão de Apoios publicado na II Série do Diário da República, |
| de 5 de janeiro de 2016: |

| 1. A atribuição de um subsídio no valor de 850,00€ (oitocentos e cinquenta euros) à |
|--|
| Quebraritmo - Associação Juvenil - NIF 508 522 625, com sede na rua da Carvalheira, no |
| 56, Arnoso Santa Eulália, para desenvolvimento de atividades próprias. |
| 2. Pagar o previsto do nº 1 de acordo com as disponibilidades financeiras do município |
| desde que se verifique a existência de fundos disponíveis. |
| 3. Aprovar a minuta do protocolo de atribuição de subsídio, em anexo à proposta |
| 4. Conceder poderes ao senhor presidente da Câmara Municipal para outorgar e assinar o |
| referido protocolo." |
| Informam os Serviços de Contabilidade: |
| "Os fundos disponíveis são suficientes para assunção do compromisso nº 3577/2018, |
| efetuados com base no cabimento 3011/2018." |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A |
| ATA É APROVADA EM MINUTA |
| |
| SOCIAL E COMUNITÁRIO" |
| Da senhora vereadora Sofia Fernandes cujo teor se transcreve: |
| "O município de Vila Nova de Famalicão reconhece no Movimento Associativo do |
| Concelho um parceiro indispensável na promoção de valores e do desenvolvimento local, |
| como veículo ao envolvimento e participação na vida associativa e no concelho, de uma |
| cultura de solidariedade e de respeito pelos direitos e deveres de cada um |

| Na persecução deste objetivo o apoio ao Associativismo é uma importante medida que |
|--|
| tem como objetivo proporcionar uma visão global, aos agentes locais e à autarquia, sobre |
| os diferentes recursos disponibilizados pelo município na promoção da vida associativa. |
| A aplicação do Programa de Apoio ao Associativismo contribui, simultaneamente, para |
| corresponsabilizar na concretização de resultados e objetivos de curto, médio e longo |
| prazo |
| As políticas municipais devem assentar em princípios de incentivo ao desenvolvimento |
| do Associativismo, com base nas suas dinâmicas associativas e enquadradas em |
| estratégias de desenvolvimento local, estreitando a cooperação e a parceria do movimento |
| associativo, assim como o seu enquadramento estratégico e participativo na comunidade |
| em que se insere. |
| É através da implementação de protocolos de cooperação, da apresentação de |
| candidaturas que se potencia esse envolvimento dos diversos agentes locais e das |
| populações na dinâmica local e consequentemente na sua intervenção social |
| Este apoio financeiro ao movimento associativo, reforça também o reconhecimento, por |
| parte do município, do valor e impacto do desempenho das associações nas suas |
| comunidades. A Associação YUPI - Associação para o Desenvolvimento Social e |
| Comunitário é uma referência a nível nacional de boas práticas, tendo sido já reconhecida |
| várias vezes pelos seus projetos, reforçando a aposta acertada do município através deste |
| apoio, para que esta desenvolva mais e melhores projetos |
| Pelo exposto, proponho que a Câmara Municipal delibere: |
| Nos termos, e para os devidos efeitos, da alínea u) do nº 1, do artº 33 da Lei nº 75/2013, |
| de 12 de setembro e de acordo com o disposto nos artigos 67 a 75° do Código |
| Regulamentar sobre Concessão de Apoios publicado na II Série do Diário da República, |
| de 5 de janeiro de 2016: |

| 1. A atribuição de um subsídio no valor de 3.500,00 € (três mil e quinhentos euros) à |
|---|
| Associação YUPI - Associação para o Desenvolvimento Social e Comunitário - NIF 508 |
| 682 126, com sede na rua Henriques Nogueira, loja 11, em Vila Nova de Famalicão, para |
| desenvolvimento de atividades próprias. |
| 2. Pagar o previsto do nº 1 de acordo com as disponibilidades financeiras do município, |
| desde que se verifique a existência de fundos disponíveis. |
| 3. Aprovar a minuta do protocolo de atribuição de subsídio, em anexo à proposta |
| 4. Conceder poderes ao senhor presidente da Câmara Municipal para outorgar e assinar o |
| referido protocolo." |
| Informam os Serviços de Contabilidade: |
| "Os fundos disponíveis são suficientes para assunção do compromisso nº 3578/2018, |
| efetuados com base no cabimento 3011/2018." |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A |
| ATA É APROVADA EM MINUTA |
| 3 - "APOIO FINANCEIRO - SITUAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL" |
| Da senhora vereadora Sofia Fernandes cujo teor se transcreve: |
| "Considerando que: |
| Isabel Sophia da Cunha residente no concelho de Vila Nova de Famalicão, foi convidada |
| a representar Portugal e participar no concurso Miss Global Beauty 2017 que ocorreu o |
| ano passado no Brasil e do qual foi eleita a Miss Sorriso. |
| Isabel Cunha é uma jovem famalicense que tem representado o país e o concelho num |
| conjunto de ações que promovem e dinamizam a interação entre comunidades, |

| nomeadamente jovens, tendo já recebido alguns prémios e distinções internacionais na |
|---|
| área. |
| Este ano pretende participar no concurso Miss Star Universe que decorre de 27 de junho |
| a 2 de julho, que se realiza em Portugal, na cidade de Aveiro, sendo que a sua deslocação |
| e estadia apresenta um custo na ordem dos 1.500,00€. |
| O município de Vila Nova de Famalicão tem vindo a apoiar financeiramente a |
| participação de jovens famalicenses, promovendo a sua experiência e desenvolvimento, |
| bem como por se tratar de matéria de interesse municipal; |
| Considerando que a comparticipação, ora proposta, se enquadra no planeamento do |
| Município em matéria de apoio a atividades de natureza cultural e educativa, atenta a |
| competência prevista na alínea u) do nº 1 do artigo 33º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de |
| 12 de setembro, conjugada com o Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios, |
| deste município, em matéria de apoios financeiros a atividades de reconhecido interesse |
| para o município [alínea a), do nº 2, do artigo 69º do citado Código Regulamentar]: |
| Propõe-se que a Câmara Municipal delibere: |
| 1 - Atribuir a Isabel Sophia da Cunha, NIF 272 041 033, um subsídio financeiro no |
| montante de 800,00€ (oitocentos euros), tendo em vista o apoio à participação no |
| concurso Miss Star Universe |
| 2 - Aprovar a minuta do contrato-programa de atribuição de subsídio, que se anexa e cujo |
| conteúdo aqui se dá por brevidade como integralmente reproduzido |
| 3 - Conceder poderes ao senhor presidente da Câmara Municipal para outorgar o referido |
| contrato-programa |
| 4 - Pagar o previsto no ponto 1, de acordo com as disponibilidades financeiras do |
| município e desde que se verifique a existência de fundos disponíveis, bem como a efetiva |
| participação na jovem no evento." |

| Informam os Serviços de Contabilidade: |
|--|
| "Os fundos disponíveis são suficientes para assunção do compromisso nº 3555/2018, |
| efetuados com base no cabimento 3011/2018." |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A |
| ATA É APROVADA EM MINUTA |
| HABITAÇÃO: |
| 1 - "PROGRAMA CASA FELIZ - APOIO A OBRAS" |
| Do senhor vereador José Santos cujo teor se transcreve: |
| "A Câmara Municipal atenta à realidade social dos seus munícipes e em particular às |
| famílias carenciadas criou o Programa CASA FELIZ - APOIO A OBRAS, de acordo com |
| o Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios. |
| No âmbito deste programa e do respetivo Código Regulamentar, apresentam-se 7 |
| candidaturas à comparticipação de financiamento a fundo perdido, tendo em vista a |
| realização de obras nas habitações dos candidatos infra referida, nos termos do artº 202º, |
| de forma a possuírem condições de habitação adequada e, deste modo, incrementar a |
| qualidade de vida destas famílias: |
| Portador do NIF: 168 451 352, residente na rua S. Vicente, nº 4, união das freguesias de |
| Arnoso (Santa Maria e Santa Eulália) e Sezures |
| • As obras a efetuar contemplam a reparação da cobertura, com remoção de telhas e |
| cumes, reparação da estrutura de madeira, ripes novas, telhas novas e cumes novos, |
| janelas em alumínio lacado |
| • O valor total a atribuir é de 4.850.00 € |

| Portador do NIF: 144 551 691, residente na rua do Xisto, nº 108, união das freguesias de |
|---|
| Lemenhe, Mouquim e Jesufrei |
| • As obras a efetuar contemplam a reparação da cobertura, com remoção de telhas e |
| cumes, reparação da estrutura de madeira, ripes novas, telhas novas e cumes novos, |
| soleiras em granito e janelas em alumínio e na casa de banho, substituição de banheira |
| por base de chuveiro, azulejo, tijoleira e pintura. |
| • O valor total a atribuir é de 5.000,00 € |
| Portador do NIF: 128 167 009, residente na rua do Pinheirinho, nº 111, união das |
| freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário |
| • As obras a efetuar contemplam a construção de casa de banho no interior da habitação, |
| tubagem de água quente e fria, tubagem de saneamento, base de chuveiro, sanita com |
| autoclismo, bidé, lavatório, torneiras misturadoras, termoacumulador, azulejo, tijoleira, |
| pintura e porta interior |
| • O valor total a atribuir é de 5.000,00 € |
| Portador do NIF: 193 142 775, residente na rua Estrada Nacional 204, nº 855, união das |
| freguesias de Avidos e Lagoa |
| • As obras a efetuar contemplam a reparação do telhado, com a remoção da telha, |
| colocação de tela de isolamento térmico e recolocação da telha, cumes novos e construção |
| de casa de banho no interior da habitação, tubagem de água quente e fria, tubagem de |
| saneamento, base de chuveiro, sanita com autoclismo, lavatório, torneiras misturadoras, |
| azulejo, pintura e porta interior |
| • O valor total a atribuir é de 5.000,00 € |
| Portador do NIF: 193 427 516, residente na rua do Parque, nº 109, freguesia de Delães |

| • As obras a efetuar contemplam a lavagem de paredes exteriores a jato de água, aplicação |
|---|
| de sistema de isolamento térmico tipo "Capotto" com placas de 4cm, revestimento |
| exterior a resina acrílica. |
| • O valor total a atribuir é de 4.850,00 € |
| Portador do NIF: 161 330 614, residente na rua das Regadas, nº 16, freguesia de Ribeirão |
| • As obras a efetuar contemplam a substituição da cobertura com remoção de telhas, |
| reforço da estrutura da cobertura em madeira, revestimento com painel com isolamento |
| térmico, incluindo remates, caleira de águas pluviais; no interior, teto falso em placas de |
| gesso cartonado pintado. |
| • O valor total a atribuir é de 5.000,00 € |
| Portador do NIF: 133 013 570, residente na avenida Senhora da Boa Viagem, nº 525, |
| união das freguesias de Arnoso (Santa Maria e Santa Eulália) e Sezures |
| • As obras a efetuar contemplam a reparação da cobertura e do caleiro, substituição de 4 |
| janelas e 2 portas por novas em alumínio, estores nas janelas, instalação de rede de água |
| quente e fria para a cozinha e quarto de banho, torneira no lavatório, torneira na banca, |
| base de chuveiro, autoclismo, esquentador e respetivas ligações, salamandra para |
| aquecimento e chaminé, pintura da cozinha, porta interior. |
| • O valor total a atribuir é de 4.980,00 € |
| Pelo exposto, proponho que a Câmara Municipal delibere: |
| 1. Aprovar as candidaturas e conceder o apoio financeiro, a fundo perdido, nos termos da |
| presente proposta e para os efeitos consignados no nº 1, artº 200º, do Código |
| Regulamentar sobre Concessão de Apoios e nas demais disposições legais previstas no |
| referido código regulamentar, tendo em vista a execução das referidas obras, no seguinte |
| montante: 4.850,00€ ao portador do NIF 168 451 352, 5.000,00€ ao portador do NIF 144 |
| 551 691, 5.000,00€ ao portador do NIF 128 167 009, 5.000,00€ ao portador do NIF 193 |

| 142 775, 4.850,00€ ao portador do NIF 193 427 516, 5.000,00€ ao portador do NIF 161 |
|--|
| 330 614 e 4.980,00€ portador do NIF 133 013 570, totalizando o valor de 34.680,00€. |
| 2. Pagar o previsto no nº 1, de acordo com as disponibilidades financeiras do município |
| desde que se verifique a existência de fundos disponíveis e após a verificação pelos |
| serviços de que as obras se encontram realizadas." |
| Informam os Serviços de Contabilidade: |
| "Os fundos disponíveis são suficientes para assunção do compromisso nº 3576/2018. |
| efetuados com base no cabimento 3011/2018." |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR |
| |
| |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. EQUIPAMENTOS: |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. EQUIPAMENTOS: 1 - "APOIO NÃO FINANCEIRO À UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ESMERIZ E |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. EQUIPAMENTOS: 1 - "APOIO NÃO FINANCEIRO À UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ESMERIZ E CABEÇUDOS - EXECUÇÃO DE VALETAS NA RUA DOS TRÊS CAMINHOS E |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. EQUIPAMENTOS: 1 - "APOIO NÃO FINANCEIRO À UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ESMERIZ E CABEÇUDOS - EXECUÇÃO DE VALETAS NA RUA DOS TRÊS CAMINHOS E LOTEAMENTO INDUSTRIAL DE MEÃES" |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. EQUIPAMENTOS: 1 - "APOIO NÃO FINANCEIRO À UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ESMERIZ E CABEÇUDOS - EXECUÇÃO DE VALETAS NA RUA DOS TRÊS CAMINHOS E LOTEAMENTO INDUSTRIAL DE MEÃES" Do senhor vereador José Santos cujo teor se transcreve: |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A ATA É APROVADA EM MINUTA. EQUIPAMENTOS: 1 - "APOIO NÃO FINANCEIRO À UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ESMERIZ E CABEÇUDOS - EXECUÇÃO DE VALETAS NA RUA DOS TRÊS CAMINHOS E LOTEAMENTO INDUSTRIAL DE MEÃES" Do senhor vereador José Santos cujo teor se transcreve: "Considerando que, nos termos da alínea j), do nº 1, do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal, sobre proposta da Câmara Municipal, |
| EQUIPAMENTOS: 1 - "APOIO NÃO FINANCEIRO À UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ESMERIZ E CABEÇUDOS - EXECUÇÃO DE VALETAS NA RUA DOS TRÊS CAMINHOS E LOTEAMENTO INDUSTRIAL DE MEÃES" Do senhor vereador José Santos cujo teor se transcreve: "Considerando que, nos termos da alínea j), do nº 1, do artigo 25° da Lei nº 75/2013, de |
| EQUIPAMENTOS: 1 - "APOIO NÃO FINANCEIRO À UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ESMERIZ E CABEÇUDOS - EXECUÇÃO DE VALETAS NA RUA DOS TRÊS CAMINHOS E LOTEAMENTO INDUSTRIAL DE MEÃES" Do senhor vereador José Santos cujo teor se transcreve: "Considerando que, nos termos da alínea j), do nº 1, do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal, sobre proposta da Câmara Municipal, |
| EQUIPAMENTOS: 1 - "APOIO NÃO FINANCEIRO À UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ESMERIZ E CABEÇUDOS - EXECUÇÃO DE VALETAS NA RUA DOS TRÊS CAMINHOS E LOTEAMENTO INDUSTRIAL DE MEÃES" Do senhor vereador José Santos cujo teor se transcreve: "Considerando que, nos termos da alínea j), do nº 1, do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal, sobre proposta da Câmara Municipal, deliberar sobre as formas de apoio às Freguesias no quadro da promoção e salvaguarda |

| Considerando que o Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios entrou em vigor a |
|--|
| 20 de janeiro de 2016 e prevê, no seu Livro III, na alínea a), do seu artigo 55°, a |
| possibilidade de atribuição de apoio não financeiro às freguesias para infraestruturas |
| diversas, consubstanciando-se este apoio através do fornecimento de recursos materiais, |
| bens, produtos e afins; |
| Considerando que às juntas de freguesia, no âmbito das suas competências, tal como |
| definido na alínea ii), do nº1, do artigo 16º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, cumpre |
| administrar e conservar património da freguesia; |
| Considerando que a união das freguesias de Esmeriz e Cabeçudos solicitou um apoio não |
| financeiro para execução de valetas, na rua dos Três Caminhos e Loteamento Industrial |
| de Meães, vias vicinais; |
| Considerando que o pedido apresentado pela união das freguesias de Esmeriz e |
| Cabeçudos enquadra-se nos critérios gerais de atribuição de apoios, previstos no nº 1 do |
| artigo 73° do diploma regulamentar citado; |
| Considerando que o mencionado apoio se realiza através da cedência de material através |
| do fornecimento de 40 sacos de cimento e 7 metros cúbicos de meia areia, sendo o valor |
| estimado para este material de aproximadamente 271,80 euros + IVA; |
| Nos termos do exposto, proponho que a Câmara Municipal delibere: |
| 1. Conceder à união das freguesias de Esmeriz e Cabeçudos, com o NIF 510 836 577, um |
| apoio não financeiro para execução de valetas na rua dos Três Caminhos e no Loteamento |
| Industrial de Meães, sob a forma do fornecimento de 40 sacos de cimento e 7 metros |
| cúbicos de meia areia, existentes em stock desta autarquia, cujo valor estimado é de |
| 271,80 euros + IVA, a formalizar mediante a celebração de um contrato de cooperação, |
| cuja minuta se anexa e faz parte integrante desta proposta; |
| 2. Aprovar a minuta do contrato de cooperação, anexo à presente proposta. |

| 3. Conceder poderes ao senhor presidente da Câmara Municipal para outorgar o citado |
|--|
| contrato de cooperação." |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. |
| EDUCAÇÃO E CONHECIMENTO: |
| 1 - "RELATÓRIO DE PROGRESSO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO DE |
| EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO MUNICIPAL" |
| Do senhor vereador Leonel Rocha cujo teor se transcreve: |
| "No seguimento da execução do Contrato de Educação e Formação Municipal e de acordo |
| com o disposto na alínea e), do nº 1, da Cláusula 44ª, do referido Contrato |
| Interadministrativo, anexa-se Relatório elaborado pela Comissão de Acompanhamento, |
| referente ao ano letivo 2016/2017 e ano económico e civil de 2017." |
| A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO DA PRESENTE INFORMAÇÃO. |
| CULTURA: |
| 1 - "APOIO FINANCEIRO AO CINECLUBE DE JOANE" |
| Do senhor vereador Leonel Rocha cujo teor se transcreve: |
| "O Cineclube de Joane nasceu em setembro de 1998, na Vila de Joane. O que moveu os |
| fundadores no momento de lançar este projeto, foi a promoção do Cinema, a vontade de |

| dar a conhecer esta arte em todos os espectros (geográficos, estilísticos, entre outros) e |
|--|
| possibilitar assim o conhecimento, por parte do público, da própria história do Cinema. |
| Ao longo dos últimos anos, a Câmara Municipal tem vindo a apoiar as atividades |
| promovidas pelo Cineclube, das quais destacamos a Programação Semanal de Cinema de |
| Autor, cujas exibições se concretizam na Casa das Artes, o Cinema Paraíso e o Cinema |
| para as Escolas. |
| As sessões de cinema ao ar livre do Cinema Paraíso têm um objetivo diferente das sessões |
| realizadas no auditório. Trata-se de, literalmente, levar o cinema às pessoas. Sabendo que |
| o público-alvo corresponde a uma franja bastante maior da população, não se restringindo |
| aos cinéfilos, mantem-se sempre o critério da qualidade na escolha dos filmes a exibir. O |
| Cineclube vai assim em 2018 continuar a realizar sessões no Parque da Devesa e outras |
| descentralizadas, seguindo o princípio já em vigor nos anos transatos, distribuídas pelos |
| meses de julho e agosto. |
| De realçar que, como aconteceu no ano anterior, os filmes a exibir têm por base a |
| denominada projeção "digital", que permite um aumento da qualidade da imagem, uma |
| maior resolução e, também, o som é substancialmente melhor. A necessidade de |
| acompanhar as novas tecnologias e de assegurar a possibilidade de exibir filmes que |
| apenas existem neste novo suporte envolve o aluguer de equipamento específico e, |
| consequentemente, custos superiores às antigas exibições. |
| Considerando o papel essencial desempenhado pelo Cineclube de Joane na dinamização |
| e promoção do cinema de qualidade, sendo um organismo exemplar e pioneiro no nosso |
| Concelho; |
| Considerando que a promoção do cinema de qualidade junto dos famalicenses concretiza |
| um dos principais objetivos do município para a área cultural, que é a formação e o |
| alargamento de públicos; |

| Considerando que a concessão do apoio assenta na motivação anteriormente narrada e em |
|--|
| critérios gerais e específicos para a área cultural, conforme decorre da alínea a) do nº 2 |
| do artigo 69° e dos n°s 1 e 3 do artigo 73° do Código Regulamentar sobre Concessão de |
| Apoios, publicado na II Série do Diário da República, de 5 de janeiro de 2016; |
| Considerando que é da competência da Câmara Municipal apoiar entidades ou |
| organismos legalmente existentes com vista à realização de eventos de interesse para o |
| município, bem como apoiar atividades de natureza cultural e recreativa de interesse para |
| o município - Cfr. alíneas o) e u) do artigo 33°, Anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de |
| setembro; |
| Termos em que tenho a honra de propor: |
| 1. Que a Câmara Municipal delibere atribuir ao Cineclube de Joane, NPC 506 119 548, o |
| subsídio de 13.000,00EUR (treze mil euros), para o desenvolvimento de atividades que |
| prosseguem, em prol da cultura; |
| 2. Autorizar que o pagamento de 50% da comparticipação em causa, montante previsto |
| no nº 1, seja efetuado antes do início das atividades e o restante após a realização das |
| mesmas, de acordo com as disponibilidades financeiras do município e desde que se |
| verifique a existência de fundos disponíveis; |
| 3. Que seja igualmente deliberado aprovar a minuta do protocolo de atribuição de |
| subsídio, em anexo à proposta, e cujo conteúdo aqui se dá por integralmente reproduzido; |
| 4. Que delibere, ainda, conceder poderes ao senhor presidente da Câmara Municipal para |
| outorgar o referido protocolo;" |
| Informam os Serviços de Contabilidade: |
| "Os fundos disponíveis são suficientes para assunção do compromisso nº 3560/2018, |
| efetuados com base no cabimento 3011/2018." |
| |

| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A | |
|---|--|
| | |
| 2 - "ATIVIDADES DE INTERESSE MUNICIPAL - ALUGUER DE | |
| EQUIPAMENTOS" | |
| Do senhor vereador Leonel Rocha cujo teor se transcreve: | |
| "As comunidades locais desempenham um papel cada vez mais relevante no | |
| desenvolvimento e dinâmica das sociedades. Perante os novos desafios que se colocam | |
| às comunidades locais em geral e ao concelho de Vila Nova de Famalicão em particular, | |
| o município, enquanto instituição que visa a prossecução dos interesses públicos da nossa | |
| comunidade, tem a responsabilidade de dar respostas adequadas a estes desafios | |
| Vila Nova de Famalicão sempre foi uma região de fortes tradições culturais. As festas e | |
| romarias são a perfeita união entre a crença popular e divinização do sagrado e do | |
| profano, que com os seus diferentes programas de animação, asseguram a música, a | |
| confraternização e a boa disposição, entre muitos motivos de atração às gentes da terra, | |
| revivendo, ano após ano, tradições, hábitos e costumes populares. Estas festas de cariz | |
| popular e cultural são uma efetiva manifestação da mobilização, voluntarismo e carolice | |
| do povo, gente de trabalho e de mil ofícios, que, através da sua disponibilidade, teima em | |
| preservar vivas e renovadas as tradições. | |
| A valorização da cultura tem assim vários caminhos, um deles é sem duvida a preservação | |
| das tradições populares, o que nelas existe e o uso que se lhes pode dar. Neste âmbito, | |
| impõe-se a implementação de ações e medidas de natureza estruturante, de modo a | |
| viabilizar técnica e politicamente os seus mais elevados propósitos. É neste contexto que | |

| ATA É APROVADA EM MINUTA. |
|---|
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR |
| efetuados com base no cabimento 3016/2018." |
| "Os fundos disponíveis são suficientes para assunção do compromisso nº 3561/2018, |
| Informam os Serviços de Contabilidade: |
| - Ano de 2019: 23.750,00 € (vinte e três mil setecentos e cinquenta euros)." |
| - Ano de 2018: 23.750,00 € (vinte e três mil setecentos e cinquenta euros); |
| se repartido da seguinte forma: |
| 2 - O montante referido no ponto anterior, previsto para o período de 12 meses encontra- |
| a lançar posteriormente para este efeito. |
| vista a realização de eventos de natureza cultural, conforme previsto no concurso público |
| sistemas de som e luz, aluguer de palcos e outros recursos/estruturas logísticas, tendo em |
| mil e quinhentos euros) acrescido de IVA, com a aquisição de serviços de aluguer de |
| 1 - Autorizar a realização de despesa até ao montante de 47.500,00 EUR (quarenta e sete |
| delibere: |
| do nº 1 do artº 33º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, propõe-se que a Câmara Municipal |
| institucional, de assegurar a persecução destes fins, e atento o regime fixado na alínea u) |
| entanto, que o município tem necessidade, para os citados fins e no âmbito da colaboração |
| Assim e tendo em conta as necessidades estimadas para 12 meses, e considerando, no |
| continuação e preservação da expressão popular visível nestas iniciativas. |
| o apoio do município na cedência do apoio logístico constitui um forte incentivo para a |

| 1 - "APOIO FINANCEIRO À FREGUESIA DE RIBEIRÃO - OBRAS NA RUA PADRE |
|---|
| JOSÉ AZEVEDO" |
| Do senhor vereador Mário Passos cujo teor se transcreve: |
| "Considerando que, nos termos da alínea j), do nº 1, do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de |
| 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, |
| deliberar sobre as formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda |
| articulada dos interesses próprios das populações; |
| Considerando que a Assembleia Municipal, em reunião datada de 10 de novembro de |
| 2017, delegou esta competência na Câmara Municipal; |
| Considerando que o Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios, publicado no |
| Diário da República, 2ª série, nº 2, de 5 de janeiro de 2016, prevê na alínea e), do seu |
| artigo 54° a possibilidade de atribuição de apoio financeiro às freguesias para |
| infraestruturas diversas; |
| Considerando que às juntas de freguesia, no âmbito das suas competências, tal como |
| definido na alínea ii), do nº 1, do artigo 16º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, cumpre |
| administrar e conservar património da freguesia; |
| Considerando que a junta da freguesia de Ribeirão solicitou, conforme disposto no nº 3 |
| do artigo 57º do Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios, um apoio financeiro |
| para obras de pavimentação da rua Padre José Azevedo, a qual é vicinal; |
| Considerando que esta obra é uma prioridade para a junta de freguesia uma vez que o |
| pavimento da via está muito degradado; |
| Considerando que tal pedido se enquadra nos critérios de atribuição de apoios previsto no |
| nº 1 do artigo 59º do Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios, conforme |
| informação técnica em anexo à proposta; |

| Considerando ainda que o custo das obras cifrar-se-á em 44.383,50 euros (quarenta e |
|--|
| quatro mil trezentos e oitenta e três euros e cinquenta cêntimos), acrescido de IVA à taxa |
| legal em vigor, de acordo com o orçamento apresentado pela junta de freguesia, e que se |
| anexa à presente proposta; |
| Nos termos do exposto, proponho que a Câmara Municipal delibere: |
| 1. Atribuir um apoio financeiro, até ao montante de 26.500,00 € (vinte e seis mil e |
| quinhentos euros), à freguesia de Ribeirão, com o NIF 506 914 410, destinado a |
| comparticipar nas despesas da execução das obras mencionadas no corpo da presente |
| proposta |
| 2. Que a referida comparticipação fique condicionada ao estipulado no nº 1 do artigo 65º |
| do Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios, e seja paga de acordo com as |
| disponibilidades financeiras da Câmara Municipal, desde que se verifique a existência de |
| fundos disponíveis, mediante a celebração de um contrato de cooperação. |
| 3. Aprovar a minuta do contrato de cooperação, anexo à presente proposta |
| 4. Conceder poderes ao senhor presidente da Câmara Municipal para outorgar o citado |
| contrato de cooperação." |
| Informam os Serviços de Contabilidade: |
| "Os fundos disponíveis são suficientes para assunção do compromisso nº 3570/2018, |
| efetuados com base no cabimento 3011/2018." |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. |
| |
| DESPORTO: |

| 1 - "APOIO FINANCEIRO PARA PROJETO DESPORTIVO A MIGUEL SILVA" _ |
|--|
| Do senhor vereador Mário Passos cujo teor se transcreve: |
| "O famalicense Miguel Silva pretende participar no Ultra Trail Du Mont Blanc, integrado |
| na equipa MINHO AVENTURA. É uma prova de montanha que se realiza nos Alpes, |
| atravessando França, Itália e Suíça, e que terá início a 27 de agosto e término a 2 de |
| setembro. |
| Considerando os elevados custos inerentes à participação na referida prova internacional, |
| cuja federação não presta qualquer comparticipação, solicitou o atleta um apoio |
| municipal, tendo em vista reunir as condições necessárias para garantir a sua participação. |
| O município de Vila Nova de Famalicão tem vindo a apoiar financeiramente a |
| participação de atletas Famalicense em provas internacionais, promovendo a sua |
| experiência e desenvolvimento competitivo, bem como por se tratar de matéria do |
| interesse desportivo municipal |
| Considerando que a comparticipação ora proposta se enquadra no planeamento do |
| município em matéria de apoio à atividade desportiva e atenta a competência prevista na |
| alínea u) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugada com o |
| Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios, deste município, em matéria de apoios |
| financeiros a associações ou clubes desportivos (alínea a), do nº 2, do artigo 69º e nº 1 do |
| artigo 73° do citado Código Regulamentar, propõe-se que a Câmara Municipal delibere: |
| 1. Atribuir ao José Miguel Dinis Ferreira da Silva, NIF 202 850 641, um apoio financeiro |
| no montante de 250,00 € (duzentos e cinquenta euros), para assegurar parte dos custos |
| com a participação no Ultra Trail Du Mont Blanc |
| 2. Aprovar a minuta do contrato-programa de atribuição do apoio financeiro, em anexo à |
| proposta |

| 3. Conceder poderes ao senhor presidente da Câmara Municipal para outorgar o referido |
|---|
| contrato-programa |
| 4. Pagar o montante previsto de acordo com as disponibilidades financeiras do município |
| e desde que se verifique a existência de fundos disponíveis, assim como a afetiva |
| participação do atleta na respetiva prova." |
| Informam os Serviços de Contabilidade: |
| "Os fundos disponíveis são suficientes para assunção do compromisso nº 3571/2018, |
| efetuados com base no cabimento 3011/2018." |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. |
| 2 - "APOIO FINANCEIRO PARA OBRAS DE REFORÇO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO" |
| Do senhor vereador Mário Passos cujo teor se transcreve: |
| "As associações desportivas desempenham um imprescindível papel no desenvolvimento |
| cívico e desportivo da freguesia onde se inserem, assim como nas freguesias vizinhas, por |
| desenvolverem várias iniciativas em prol da sua comunidade, fomentando o desporto |
| enquanto atividade de lazer e bem-estar físico, assim como atividade sadia de ocupação |
| dos tempos livres dos jovens, incorporando competências fundamentais para o |
| desenvolvimento integral dos jovens. |
| Tal facto tem motivado e impulsionado estas associações a promoverem o |
| desenvolvimento e apetrechamento das suas infraestruturas, traduzindo-se numa clara |
| melhoria das condições para a prática e desenvolvimento da atividade desportiva, |

| permitindo, deste modo, desempenhar o seu papel em matéria de formação e |
|--|
| desenvolvimento desportivo dos seus atletas, bem como contribuem para a valorização |
| territorial do concelho. |
| Atualmente, o principal desafio de diversas associações desportivas que tem o futebol e |
| futsal como modalidades principais é equipar os seus campos de jogos com sistemas de |
| iluminação que permitam uma redução imediata na sua fatura energética e, por outro lado, |
| incutir uma maior consciencialização para a preservação do meio ambiente. |
| Assim, o Clube Desportivo de Lousado pede o apoio da câmara municipal para o reforço |
| e substituição do sistema de iluminação atual por projetores a LED |
| Tendo em conta que o município tem uma responsabilidade especial no apoio às |
| associações, nomeadamente nas obras de melhoramento das infraestruturas desportivas |
| para que, desta forma, se fomente e promova o desporto para todos os cidadãos, |
| independentemente da sua condição pessoal ou social. |
| Considerando que a comparticipação ora proposta se enquadra no planeamento do |
| município em matéria de apoio à atividade desportiva e atenta a competência prevista na |
| alínea o) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugada com o |
| Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios, deste município, em matéria de apoios |
| financeiros a associações ou clubes desportivos (alínea b), do nº 2, do artigo 69º do citado |
| Código Regulamentar), propõe-se que a Câmara Municipal delibere: |
| 1. Atribuir ao Clube Desportivo de Lousado, NIF 502 127 058, um apoio financeiro, até |
| ao montante de 23.000,00 € (vinte e três mil euros) para reforço do sistema de iluminação |
| em led's, a pagar em duas prestações anuais sendo a primeira no montante de 10.000,00€ |
| (dez mil euros) no ano 2018 e a segunda no montante de 13.000,00 € (treze mil euros) no |
| ano de 2019. |

| 2. Efetuar os pagamentos constantes no ponto 1, mediante verificação de obra feita e de |
|---|
| acordo com as disponibilidades financeiras do município e dos seus fundos disponíveis. |
| 3. Submeter a presente proposta a autorização prévia da Assembleia Municipal para |
| assunção do compromisso plurianual, de acordo com o disposto na alínea c) do nº 1 do |
| artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro |
| 4. Aprovar a minuta do contrato-programa de atribuição do apoio financeiro em causa, |
| anexo à presente proposta. |
| 5. Conceder poderes ao senhor presidente da Câmara Municipal para outorgar o referido |
| contrato-programa." |
| Informam os Serviços de Contabilidade: |
| "Os fundos disponíveis são suficientes para assunção do compromisso nº 3572/2018, |
| efetuados com base no cabimento 3011/2018." |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR |
| -SUBMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA OS EFEITOS |
| MENCIONADOS NO SEU PONTO TRÊS. |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. |
| |
| 3 - "APOIO FINANCEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES E |
| FORMAÇÃO DESPORTIVA A ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS DE CICLISMO |
| AMADOR" |
| Do senhor vereador Mário Passos cujo teor se transcreve: |

| "As instituições desportivas famalicenses têm desenvolvido, ao longo da sua existência, |
|---|
| uma intensa atividade no fomento da prática desportiva, prestando relevantes serviços aos |
| jovens residentes em Vila Nova de Famalicão. |
| Trata-se, também, de uma função social, visto acolherem milhares de jovens em várias |
| modalidades que, desde muito novos, se dedicam à prática desportiva, contribuindo para |
| a sua formação física e mental, e ocupando de forma salutar os seus tempos livres |
| A modalidade de ciclismo é uma das que mais aficionados e praticantes congrega, estando |
| fortemente presente no nosso concelho quer pela existência de atividade organizada, quer |
| através de grupos informais. |
| Considerando que as coletividades têm uma participação relevante no processo de |
| formação integral dos jovens, considera-se imperativo o apoio financeiro à sua atividade, |
| especialmente em matéria de formação desportiva e apoio aos escalões jovens, |
| garantindo, assim, o apoio indispensável ao desenvolvimento e oferta de condições de |
| prática desportiva de qualidade |
| Assim, pretende o município concretizar a atribuição de apoios financeiros para a área do |
| desenvolvimento de atividades e formação desportiva na modalidade de ciclismo, com os |
| clubes e associações locais que promovam a formação desportiva e atividade |
| devidamente inscrita junto da Federação Portuguesa de Ciclismo, sendo, ainda, |
| considerado o facto de cada escalão de formação contar com o seu corpo técnico próprio |
| devidamente habilitado e garantirem aos seus atletas o necessário e permanente |
| acompanhamento médico de carácter desportivo. |
| Considerando que a comparticipação ora proposta se enquadra no planeamento do |
| município em matéria de apoio à atividade desportiva e atenta a competência prevista na |
| alínea u) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugada com o |
| Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios, deste município, em matéria de apoios |

| financeiros a associações ou clubes desportivos (alínea a), do nº 2, do artigo 69º e nº 1 do |
|--|
| artigo 73° do citado Código Regulamentar, propõe-se que a Câmara Municipal delibere: |
| 1. Atribuir o apoio financeiro para o desenvolvimento de atividades e formação desportiva |
| para a época de 2017/2018 à Associação de Ciclismo de Pousada de Saramagos - Escola |
| de Ciclismo Carlos Carvalho, NIF 508 116 554, no montante de 4.500,00€ (quatro mil e |
| quinhentos euros). |
| 2. Aprovar a minuta de contrato-programa de atribuição do apoio financeiro, em anexo à |
| proposta |
| 3. Conceder poderes ao senhor presidente da Câmara Municipal para outorgar o referido |
| contrato-programa |
| 4. Pagar o previsto no nº 1 de acordo com as disponibilidades financeiras do município e |
| desde que se verifique a existência de fundos disponíveis." |
| Informam os Serviços de Contabilidade: |
| "Os fundos disponíveis são suficientes para assunção do compromisso nº 3557/2018, |
| efetuados com base no cabimento 3011/2018." |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. |
| 4 - "APOIO FINANCEIRO PARA A O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES E |
| FORMAÇÃO DESPORTIVA - ATLÉTICO CLUBE DE VALE S. MARTINHO" |
| Do senhor vereador Mário Passos cujo teor se transcreve: |
| |

"As instituições desportivas famalicenses têm desenvolvido, ao longo da sua existência, uma intensa atividade no fomento da prática desportiva, prestando relevantes serviços aos jovens residentes em Vila Nova de Famalição. Trata-se, também, de uma função social, visto acolherem milhares de jovens em várias modalidades que, desde muito novos, se dedicam à prática desportiva, contribuindo para a sua formação física e mental, e ocupando de forma salutar os seus tempos livres. Considerando que as coletividades têm uma participação relevante no processo de formação integral dos jovens, considera-se imperativo o apoio financeiro à sua atividade, especialmente em matéria de formação desportiva e apoio aos escalões jovens, garantindo, assim, o apoio indispensável ao desenvolvimento e oferta de condições de prática desportiva de qualidade. _____ Assim, pretende o município concretizar a atribuição de apoios financeiros para a área do desenvolvimento de atividades e formação desportiva na modalidade de atletismo, com os clubes e associações locais que promovam a formação desportiva e atividade federada na referida modalidade, sendo, ainda, considerado o facto de cada escalão de formação contar com o seu corpo técnico próprio devidamente habilitado e garantirem aos seus atletas o necessário e permanente acompanhamento médico de carácter desportivo. Considerando que a comparticipação ora proposta se enquadra no planeamento do município em matéria de apoio à atividade desportiva e atenta a competência prevista na alínea u) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugada com o Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios, deste município, em matéria de apoios financeiros a associações ou clubes desportivos (alínea a), do nº 2, do artigo 69° e nº 1 do artigo 73° do citado Código Regulamentar, propõe-se que a Câmara Municipal delibere:

| 1. Atribuir ao Atlético Clube de Vale S. Martinho, NIF 514 555 823, um apoio financeiro |
|---|
| para a época desportiva 2018, no montante de 500,00 € (quinhentos euros), tendo em vista |
| o apoio ao desenvolvimento de atividades e formação desportiva. |
| 2. Aprovar a minuta de contrato-programa de atribuição do apoio financeiro, em anexo à |
| proposta |
| 3. Conceder poderes ao senhor presidente da Câmara Municipal para outorgar o referido |
| contrato-programa |
| 4. Pagar o previsto no nº 1 de acordo com as disponibilidades financeiras do município e |
| desde que se verifique a existência de fundos disponíveis." |
| Informam os Serviços de Contabilidade: |
| "Os fundos disponíveis são suficientes para assunção do compromisso nº 3574/2018, |
| efetuados com base no cabimento 3011/2018." |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. |
| 5 "A DOLO EDIANCEDO DADA ODDAC DE MELHODAMENTO EUTEDOL |
| 5 - "APOIO FINANCEIRO PARA OBRAS DE MELHORAMENTO - FUTEBOL |
| CLUBE DE FAMALICÃO" |
| Do senhor vereador Mário Passos cujo teor se transcreve: |
| "As associações desportivas desempenham um imprescindível papel no desenvolvimento |
| cívico e desportivo da freguesia onde se inserem, assim como nas freguesias vizinhas, por |
| desenvolverem várias iniciativas em prol da sua comunidade, fomentando o desporto |
| enquanto atividade de lazer e bem-estar físico, assim como atividade sadia de ocupação |

dos tempos livres dos jovens, incorporando competências fundamentais para o desenvolvimento integral dos jovens. Tal facto tem motivado e impulsionado estas associações a promoverem o desenvolvimento e apetrechamento das suas infraestruturas, traduzindo-se numa clara melhoria das condições para a prática e desenvolvimento da atividade desportiva, permitindo, deste modo, desempenhar o seu papel em matéria de formação e desenvolvimento desportivo dos seus atletas, bem como contribuem para a valorização territorial do concelho. Fruto da obrigatoriedade em apetrechar o estádio municipal com condições para a realização de jogos oficiais do campeonato profissional, e com o surgimento de um novo campeonato do escalão de Sub. 23, o F. C. Famalicão pediu o apoio para substituição do relvado sintético do campo nº 2 (campo de treinos) para relva natural. Considerando que a comparticipação ora proposta se enquadra no planeamento do município em matéria de apoio à atividade desportiva e atenta a competência prevista na alínea o) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugada com o Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios, deste município, em matéria de apoios financeiros a associações ou clubes desportivos (alínea b), do nº 2, do artigo 69º do citado Código Regulamentar), propõe-se que a Câmara Municipal delibere: 1. Atribuir, ao Futebol Clube de Famalicão, NIF 501 072 284, um apoio financeiro até ao montante global de 158.000,00€ (cento e cinquenta e oito mil euros) para apoio à substituição do relvado sintético do campo nº 2 (campo de treinos, para relva natural.___ 2. Efetuar o pagamento do apoio financeiro, constante do ponto 1, em quatro prestações anuais, sendo a primeira no montante de 25.000,00€ (vinte e cinco mil euros) no ano 2018 e restantes no montante de 38.000,00€ (trinta e oito mil euros) no ano de 2019, 45.000,00

| € (quarenta e cinco mil euros) no ano de 2020 e 50.000,00 € (cinquenta mil euros) no ano |
|--|
| de 2021 |
| 3. Efetuar os pagamentos constantes do ponto 2, mediante verificação de obra feita e de |
| acordo com as disponibilidades financeiras do município e dos seus fundos disponíveis. |
| 4. Submeter a presente proposta a autorização prévia da Assembleia Municipal para |
| assunção do compromisso plurianual, de acordo com o disposto na alínea c) do nº 1 do |
| artigo 6° da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro |
| 5. Aprovar a minuta do contrato-programa de atribuição do apoio financeiro em causa, |
| anexo à presente proposta. |
| 6. Conceder poderes ao senhor presidente da Câmara Municipal para outorgar o referido |
| contrato-programa." |
| Informam os Serviços de Contabilidade: |
| "Os fundos disponíveis são suficientes para assunção do compromisso nº 3559/2018, |
| efetuados com base no cabimento 3011/2018." |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR |
| -SUBMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA OS EFEITOS |
| MENCIONADOS NO SEU PONTO QUATRO. |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. |
| 6 - "APOIO FINANCEIRO PARA FOMENTO DESPORTIVO E FORMAÇÃO |
| DESPORTIVA - NÚCLEO DE ÁRBITROS DE FUTEBOL DE V. N. DE |
| FAMALICÃO" |
| Do senhor vereador Mário Passos cujo teor se transcreve: |

| "O Núcleo de Árbitros de Futebol de V. N. de Famalicão dedica-se à formação de árbitros |
|---|
| de futebol e ao fomento desportivo com a realização de formações constantes na área e |
| apoio aos torneios de futebol realizados no concelho, promovendo assim, o fair play e a |
| ética desportiva |
| A formação de árbitros de futebol também tem dado os seus frutos nos últimos anos, |
| sendo exemplo disso, a subida de árbitros do Núcleo de Árbitros de Futebol de V. N. |
| Famalicão à I Liga de Futebol Profissional. |
| Considerando que a comparticipação ora proposta se enquadra no planeamento do |
| município em matéria de apoio à atividade desportiva e atenta a competência prevista na |
| alínea o) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugada com o |
| Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios, deste município, em matéria de apoios |
| financeiros a associações ou clubes desportivos (alíneas a), do nº 2, do artigo 69º do citado |
| Código Regulamentar, propõe-se que a Câmara Municipal delibere: |
| 1. Atribuir ao Núcleo de Árbitros de Futebol de V. N. de Famalicão, NIF 506 760 227, |
| um apoio financeiro no montante de 3.120,00€ (três mil cento e vinte euros), tendo vista |
| o apoio ao fomento e formação desportiva na área da arbitragem da modalidade de |
| futebol |
| 2. Aprovar a minuta do contrato-programa de atribuição do apoio financeiro, em anexo à |
| proposta |
| 3. Conceder poderes ao senhor presidente da Câmara Municipal para outorgar o referido |
| contrato-programa. |
| 4. Pagar o previsto no nº 1, de acordo com as disponibilidades financeiras do município |
| e, desde que se verifique a existência de fundos disponíveis." |
| Informam os Serviços de Contabilidade: |

| Os fundos disponíveis são suficientes para assunção do compromisso nº 3579/201 efetuados com base no cabimento 3011/2018." | |
|--|--|
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR | |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A | |
| 7 - "APOIO FINANCEIRO PARA CONSTITUIÇÃO DE ASSOCIAÇÃO" | |
| Do senhor vereador Mário Passos cujo teor se transcreve: | |
| "As associações locais desempenham um papel essencial no desenvolvimento das | |
| comunidades locais, promovendo atividades de índole social, cultural, recreativa e | |
| desportiva em prol da comunidade onde se inserem, particularmente junto das gerações | |
| mais jovens, sendo, por isso, credores do apoio municipal. | |
| Uma das formas de apoio do Município às associações vem consistindo, exatamente, na | |
| comparticipação das despesas da sua constituição, designadamente as advindas com | |
| emolumentos notariais, registais e publicação. | |
| A RAZÃO EFÉMERA - Associação de Desportos Eletrónicos, com sede na Av. | |
| Marechal Humberto Delgado, 296, 4º Esq., união de freguesias Antas e Abade de | |
| Vermoim, é uma coletividade recentemente constituída, que tem por objetivo o | |
| desenvolvimento de atividades, serviços e desportos eletrónicos | |
| Atenta à competência prevista na alínea u) do nº 1, artigo 33º da Lei 75/2013, de 12 de | |
| setembro, conjugada com a alínea a), do nº 2, do artigo 69º do Código Regulamentar | |
| sobre Concessão de Apoios, propõe-se que a Câmara Municipal delibere: | |

| 1. Atribuir um apoio financeiro no montante de 250,00 € (duzentos e cinquenta euros), à |
|---|
| RAZÃO EFÉMERA - Associação de Desportos Eletrónicos, NIF 514 793 252, destinado |
| a apoiar os custos inerentes à sua constituição |
| 2. Pagar o previsto no nº 1, de acordo com as disponibilidades financeiras do município |
| e desde que se verifique a existência de fundos disponíveis." |
| Informam os Serviços de Contabilidade: |
| "Os fundos disponíveis são suficientes para assunção do compromisso nº 3558/2018, |
| efetuados com base no cabimento 3011/2018." |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A |
| ATA É APROVADA EM MINUTA |
| 8 - "APOIO FINANCEIRO PARA OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO" |
| Do senhor vereador Mário Passos cujo teor se transcreve: |
| "As associações desportivas desempenham um imprescindível papel no desenvolvimento |
| cívico e desportivo da freguesia onde se inserem, assim como nas freguesias vizinhas, por |
| desenvolverem várias iniciativas em prol da sua comunidade, fomentando o desporto |
| enquanto atividade de lazer e bem-estar físico, assim como atividade sadia de ocupação |
| dos tempos livres dos jovens, incorporando competências fundamentais para o |
| desenvolvimento integral dos jovens. |
| Tal facto tem motivado e impulsionado estas associações a promoverem o |
| desenvolvimento e apetrechamento das suas infraestruturas, traduzindo-se numa clara |
| melhoria das condições para a prática e desenvolvimento da atividade desportiva, |
| permitindo, deste modo, desempenhar o seu papel em matéria de formação e |

| desenvolvimento desportivo dos seus atletas, bem como contribuem para a valorização |
|--|
| territorial do concelho |
| Considerando que o município tem uma responsabilidade especial no apoio às |
| associações, nomeadamente nas obras de melhoramento das suas infraestruturas, para |
| que, desta forma, se fomente e promova o desporto para todos os cidadãos, |
| independentemente da sua condição pessoal ou social; |
| Considerando que a decisão do Ribeirão 1968 F. C. em encetar um conjunto de obras de |
| melhoramento e valorização das suas instalações, nomeadamente com a necessidade da |
| requalificação dos balneários existentes de apoio ao campo de jogos; |
| Considerando que o Ribeirão 1968 F. C. reúne todas as condições para garantir a |
| execução da obra prevista; |
| Considerando que a comparticipação ora proposta se enquadra no planeamento do |
| município em matéria de apoio à atividade desportiva e atenta a competência prevista na |
| alínea o) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugada com o |
| Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios, deste município, em matéria de apoios |
| financeiros a associações ou clubes desportivos (alínea b), do nº 2, do artigo 69º do citado |
| Código Regulamentar), propõe-se que a Câmara Municipal delibere: |
| 1. Atribuir, ao Ribeirão 1968 F. C., NIF: 513 657 150, um apoio financeiro até ao |
| montante global de 44.500,00€ (quarenta e quatro mil e quinhentos euros) para apoio à |
| concretização de obras de requalificação dos balneários de apoio ao campo de jogos, de |
| acordo com os orçamentos anexos à presente proposta. |
| 2. Efetuar o pagamento do apoio financeiro, constante no ponto 1, em duas prestações |
| anuais, sendo a primeira no montante de 14.500,00€ (catorze mil e quinhentos euros) no |
| ano de 2018 e a segunda no montante de 30.000,00€ (trinta mil euros) no ano de 2019. |

| 3. Efetuar os pagamentos constantes do ponto 2, mediante verificação de obra feita e de | | |
|---|--|--|
| acordo com as disponibilidades financeiras do município e dos seus fundos disponíveis. | | |
| 4. Submeter a presente proposta a autorização prévia da Assembleia Municipal para | | |
| nção do compromisso plurianual, de acordo com o disposto na alínea c) do nº 1 | | |
| artigo 6° da Lei n° 8/2012, de 21 de fevereiro. | | |
| 5. Aprovar a minuta do contrato-programa de atribuição do apoio financeiro em causa, | | |
| anexo à presente proposta. | | |
| 6. Conceder poderes ao senhor presidente da Câmara Municipal para outorgar o referido | | |
| contrato-programa." | | |
| Informam os Serviços de Contabilidade: | | |
| "Os fundos disponíveis são suficientes para assunção do compromisso nº 3556/2018, | | |
| efetuados com base no cabimento 3011/2018." | | |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR | | |
| -SUBMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA OS EFEITOS | | |
| MENCIONADOS NO SEU PONTO QUATRO. | | |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A | | |
| ATA É APROVADA EM MINUTA | | |
| | | |
| FAMALICÃO - 2018" | | |
| Do senhor vereador Mário Passos cujo teor se transcreve: | | |
| "Vila Nova de Famalicão é um concelho onde o desporto motorizado representa um | | |
| contexto de grande dinâmica. Há longos anos que oferece organizações competitivas, | | |

como é exemplo o Rally de Famalicão, que decorreu desde 1986 e durante duas décadas quase ininterruptamente, existindo, ainda, registos anteriores, da década de 30 e de 70. Somos um concelho reconhecidamente entusiasta pelos desportos motorizados que reúne inúmeros famalicenses inscritos na Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting e na Federação de Motociclismo de Portugal, seja como pilotos ou navegadores, nas diversas modalidades e escalões competitivos do desporto motorizado. Esta prova, além das suas características competitivas e organizativas, tem a virtude de atrair a participação de dezenas de pilotos famalicenses, sendo um dos principais motivos do sucesso local desta iniciativa, que sempre teve grande aceitação e é, reconhecidamente, um dos mais importantes acontecimentos desportivos do Concelho e da região. Esta envolvente e dinâmica tem ajudado a promover um importante setor de negócio em redor do desporto automóvel, ativando diversas empresas e profissionais instalados em Vila Nova de Famalicão e, também por este motivo, o município de Vila Nova de Famalição considera fundamental proteger a ligação às atividades motorizadas e manter este património, potenciando quer o concelho, quer os desportistas locais. Para o corrente ano de 2018 estão reunidas as condições para a organização de mais uma edição desta iniciativa automobilística, através do estabelecimento de parceria entre o clube Team Baia, enquanto entidade promotora, e o município de Vila Nova de Famalicão enquanto parceiro organizador, cabendo-lhe a participação ao nível da colaboração logística, de segurança e policiamento, divulgação/comunicação e licenciamentos. A prova, denominada Rali de Famalicão - 2018, prevista para os dias 20 e 21 de julho está devidamente licenciada pela Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting e orça em cerca de 30.000,00€.____ Considerando que a comparticipação ora proposta se enquadra no planeamento do município em matéria de apoio à atividade desportiva e atenta a competência prevista na

| alínea o) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugada com o |
|---|
| Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios, deste município, em matéria de apoios |
| financeiros a entidades e organismos com vista ao incremento de atividades de |
| reconhecido interesse para o município, (alínea a), do nº 2, do artigo 69º do citado Código |
| Regulamentar, propõe-se que a Câmara Municipal delibere: |
| 1. No âmbito da organização do evento de desporto motorizado "Rali de Famalicão - |
| 2018", autorizar o estabelecimento de parceria organizativa entre o município de Vila |
| Nova de Famalição e o clube de desporto motorizado Team Baia, cabendo ao primeiro a |
| cooperação em matéria logística, de comunicação e policiamento e ao restante parceiro, |
| a competência e organização técnica, competitiva e de segurança. |
| 2. Autorizar, no âmbito da parceria estabelecida, a realização de despesa até ao montante |
| global de 13.400,00 € (treze mil e quatrocentos euros), distribuído da seguinte forma: |
| 10.600,00 € (dez mil e seiscentos euros) para policiamento, 800,00 € (oitocentos euros) |
| para troféus, 1.000,00 € (mil euros) para material de divulgação/criação de imagem e |
| 1.000,00 € (mil euros) para locação de bens." |
| Informam os Serviços de Contabilidade: |
| "Os fundos disponíveis são suficientes para assunção do compromisso nº 3575/2018 |
| efetuados com base no cabimento 3011/2018." |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A |
| ATA É APROVADA EM MINUTA |
| 10 - "CEDÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS - |
| ESTÁDIO MUNICIPAL E CAMPO DE TREINOS" |

Do senhor vereador Mário Passos cujo teor se transcreve: ____ "Tendo em vista aumentar os índices de participação desportiva e da prática da atividade física pelos famalicenses, condição essencial para a melhoria da condição física, qualidade de vida e de bem-estar da população e procurando ir de encontro às diferentes aptidões e gostos desportivos dos munícipes, cobrindo a maior diversidade possível de modalidades, a Câmara Municipal, sempre em estreita colaboração com as instituições de ensino, o mundo associativo e as demais instituições públicas ou privadas que atuam neste setor, tem, no âmbito da sua politica desportiva, norteado a sua ação assente na criação e apoio à melhoria das condições para a prática desportiva, apoio ao desenvolvimento das atividades desportivas das associações desportivas e educativas e promoção e apoio à realização de eventos de interesse público. Uma das formas recorrentes para concretização de tais objetivos passa pela cedência, às associações desportivas do concelho, dos equipamentos desportivos propriedade do município. O Futebol Clube de Famalição, fundado em 1931, é uma das associações desportivas concelhias que mais se tem destacado ao longo dos anos, não só pelos êxitos desportivos alcançados que o projetaram a nível nacional, na modalidade de futebol, mas também pelo relevante contributo na formação humana e social de tantos munícipes famalicenses, é uma das instituições que, na falta de um equipamento sua propriedade, carece necessariamente de utilizar regularmente as instalações municipais em regime de não exclusividade, designadamente o Estádio Municipal de Vila Nova de Famalição._____ Assim, tendo em vista a referida utilização de tais equipamentos por parte desta instituição, a necessidade de salvaguardar a devida autonomia das partes contratantes e o necessário equilíbrio com a procura dos mesmos por parte do público em geral e as específicas carências da instituição para a regular realização de jogos de competição, é

| proposta a celebração de um contrato entre a Câmara Municipal de Vila Nova de |
|--|
| Famalição e o Futebol Clube de Famalição, que se anexa a esta proposta, por um período |
| de dez anos |
| Considerando que os municípios dispõem de atribuições nos domínios dos tempos livres |
| e do desporto, sendo da competência das câmaras municipais apoiar atividades de |
| natureza desportiva e recreativa de interesse para os respetivos municípios, conforme |
| alínea f) do nº 2 do artigo 23º e alínea u) e ee) do nº 1 do artigo 33º, ambas da Lei nº |
| 75/2013, de 12 de setembro, propõe-se que a Câmara Municipal delibere: |
| 1. Revogar o protocolo celebrado a 28 de julho de 2017, de acordo com a deliberação de |
| câmara de 27 de julho de 2017 |
| 2. Celebrar com o Futebol Clube de Famalicão, um contrato-programa para cedência de |
| utilização de infraestruturas desportivas e melhoramento das condições gerais da prática |
| do desporto, conforme minuta em anexo, válido pelo período de dez anos. |
| 3. Conceder poderes ao senhor presidente da Câmara Municipal para outorgar o referido |
| contrato." |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A |
| ATA É APROVADA EM MINUTA |
| ASSOCIATIVISMO: |
| 1 - "APOIO FINANCEIRO AO GRUPO FOLCLÓRICO DE SANTA LEOCÁDIA DE |
| FRADELOS - OBRAS DE BENEFICIAÇÃO DA SEDE DO GRUPO" |
| Do senhor vereador Mário Passos cujo teor se transcreve: |
| |

"Considerando que, atento o preconizado na alínea o) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal deliberar sobre as formas de apoio a entidades legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município; Considerando ainda que compete à Câmara Municipal apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, nos termos do preceituado na alínea u) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na redação dada pela Lei nº 69/2015, 16 de julho; Considerando que o Grupo Folclórico de Santa Leocádia de Fradelos solicitou à Câmara Municipal a atribuição de um apoio financeiro, para a realização de obras de beneficiação da sede do grupo; _____ Considerando ainda que o custo do material situar-se-á em 4.500,00€ (quatro mil e quinhentos euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, de acordo com o orçamento apresentado, e que se anexa a presente proposta; Considerando que, em 5 de janeiro de 2016, foi publicado, em Diário da República, o Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios, após deliberação da Câmara Municipal de 5 de novembro e da Assembleia Municipal de 21 de dezembro de 2015;_ Considerando que o citado diploma regulamentar entrou em vigor a 20 de janeiro de 2016 e prevê, no seu Livro IV, a atribuição de apoios (financeiros e não financeiros) ao movimento associativo, no qual se inclui, entre outros, o Grupo Folclórico de Santa Leocádia de Fradelos, como entidade legalmente existente, sem fins lucrativos; Considerando que o sobredito Código Regulamentar prevê, no nº 2 da alínea b) do seu artigo 69° e no artigo 70° e seguintes, a possibilidade de atribuição de apoio financeiro, às entidades previstas no seu artigo 67°, designadamente quanto à concretização de obras

| de construção, conservação ou beneficiação de instalações, consideradas essenciais ao |
|--|
| desenvolvimento normal das suas atividades; |
| Considerando que o pedido apresentado pelo Grupo Folclórico de Santa Leocádia de |
| Fradelos, enquadra-se nos critérios gerais de atribuição de apoios, previstos no nº 1 do |
| artigo 73° do diploma regulamentar citado, assim como no nº 3 do mesmo artigo, quanto |
| aos pedidos de apoio no âmbito da área da área cultural |
| Nos termos do exposto, proponho que a Câmara Municipal delibere: |
| 1. Atribuir um apoio financeiro, no valor de 1.400,00€ (mil e quatrocentos euros), ao |
| Grupo Folclórico de Santa Leocádia de Fradelos, com o NIF 505 132 648, destinado a |
| comparticipar nas despesas da obra mencionada no corpo da presente proposta; |
| 2. Que a referida comparticipação fique condicionada ao estipulado no artigo 75° do |
| Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios, e seja paga de acordo com as |
| disponibilidades financeiras da Câmara Municipal, desde que se verifique a existência de |
| fundos disponíveis, mediante a celebração de um Protocolo; |
| 3. Aprovar a minuta do Protocolo, anexo à presente proposta; |
| 4. Conceder poderes ao senhor presidente da Câmara Municipal para outorgar o citado |
| Protocolo." |
| Informam os Serviços de Contabilidade: |
| "Os fundos disponíveis são suficientes para assunção do compromisso nº 3573/2018, |
| efetuados com base no cabimento 3011/2018." |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A |
| ATA É APROVADA EM MINUTA |
| |

| AMBIENTE: |
|---|
| 1 - "REDUÇÃO EXCECIONAL DA TARIFA DE ÁGUA" |
| Do senhor vereador Pedro Sena cujo teor se transcreve: |
| "Nos termos do nº 6 do artigo 36º do Regulamento de Distribuição de Água e Drenagem |
| de Águas Residuais, a Câmara Municipal, em caso de comprovada debilidade económica |
| dos consumidores de tipo doméstico, poderá excecionalmente e mediante requerimento |
| dos interessados, autorizar a redução do valor de uma ou mais tarifas. |
| Assim, e para o efeito, a Divisão de Solidariedade Social endereçou vários pedidos à |
| Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos, a requerer a redução excecional da tarifa de |
| água, a vários munícipes, por se tratarem de situações de carência económica, conforme |
| se comprova pelas informações sociais prestadas e cujo conteúdo aqui se dá por |
| integralmente reproduzido. |
| Os munícipes indicados pela Divisão de Solidariedade Social, para ser concedida a |
| redução excecional da tarifa de água são identificados abaixo, pelo Número de |
| Identificação Fiscal (NIF), e respetivo Código de Identificação de Local (CIL) de |
| abastecimento de água. |
| - Ao portador do NIF: 229 176 780, com o CIL nº 345664, sito na freguesia de Oliveira |
| S. Mateus; |
| - Ao portador do NIF: 188 540 158, com o CIL nº 512626, sito na freguesia de Castelões; |
| - Ao portador do NIF: 134 431 391, com o CIL nº 17360, sito na freguesia de Delães;_ |
| - Ao portador do NIF: 180 779 741, com o CIL nº 24513, sito na união de freguesias de |
| Antas e Abade Vermoim; |
| - Ao portador do NIF: 201 326 299, com o CIL nº 529384, sito na freguesia de Ribeirão; |

- Ao portador do NIF: 138 322 899, com o CIL nº 510991, sito na freguesia de Mogege;

| - Ao portador do NIF: 150 906 846, com o CIL nº 26242, sito na união de freguesias de |
|--|
| Famalicão e Calendário; |
| - Ao portador do NIF: 146 197 380, com o CIL nº 500355, sito na união de freguesias de |
| Famalicão e Calendário; |
| - Ao portador do NIF: 157 880 915, com o CIL nº 508699, sito na freguesia de Oliveira |
| S. Mateus; |
| - Ao portador do NIF: 107 101 815, com o CIL nº 515985, sito na freguesia de Oliveira |
| Santa Maria; |
| - Ao portador do NIF: 131 464 310, com o CIL nº 108278, sito na união de freguesias de |
| Famalicão e Calendário; |
| - Ao portador do NIF: 140 749 411, com o CIL nº 24291, sito na união de freguesias de |
| Famalicão e Calendário; |
| - Ao portador do NIF: 129 593 230, com o CIL nº 768206, sito na freguesia de Louro; _ |
| - Ao portador do NIF: 123 996 627, com o CIL nº 761051, sito na freguesia de Landim; |
| - Ao portador do NIF: 156 349 132, com o CIL nº 504969, sito na união de freguesias de |
| Famalicão e Calendário; |
| - Ao portador do NIF: 150 951 949, com o CIL nº 410982, sito na freguesia de Ribeirão |
| - Ao portador do NIF: 150 803 389, com o CIL nº 480953, sito na união de freguesias de |
| Famalicão e Calendário; |
| - Ao portador do NIF: 202 568 679, com o CIL nº 8393, sito na união de freguesias de |
| Famalicão e Calendário; |
| - Ao portador do NIF: 230 743 277, com o CIL nº 411265, sito na freguesia de Ribeirão |
| Todos os munícipes acima referidos têm a sua situação regularizada junto deste |
| município, não possuindo qualquer dívida. |
| Face ao exposto, propõe-se que esta Câmara Municipal delibere: |

| 1 - Autorizar a redução excecional da tarifa de água, pelo período único de um ano |), |
|--|----|
| podendo estas situações ser revistas e/ou revogadas no caso de alteração dos pressupostos | 3, |
| aos munícipes melhor identificados no corpo da presente proposta, de acordo com | o |
| previsto no Artigo 36º do Regulamento de Distribuição de Água e Drenagem de Água | S |
| Residuais. | |
| 2 - Cobrar a estes munícipes a tarifa aplicada às instituições de solidariedade social." _ | |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR | |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, | 4 |
| ATA É APROVADA EM MINUTA | |
| | |
| 2 - "ISENÇÃO DE PAGAMENTO DA TARIFA DE LIGAÇÃO DE ÁGUA" | |
| Do senhor vereador Pedro Sena cujo teor se transcreve: | |
| "Nos termos do artigo 63º do Regulamento de Distribuição de Água e Drenagem d | e |
| Águas Residuais, a Câmara Municipal, em condições especiais, justificadas caso a caso |), |
| poderá conceder a isenção do pagamento das tarifas de ligação às redes públicas. | |
| Assim, e para o efeito, a Divisão de Solidariedade Social endereçou vários pedidos | à |
| Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos, para atribuir a isenção de pagamento da tarif | a |
| de ligação de água, a vários munícipes, por se tratarem de situações de carênci | a |
| económica, conforme se comprova pelas informações sociais prestadas e cujo conteúd | О |
| aqui se dá por integralmente reproduzido | |
| Os munícipes indicados pela Divisão de Solidariedade Social, para ser concedida | a |
| isenção de pagamento da tarifa de ligação de água são identificados abaixo, pelo Númer | О |
| de Identificação Fiscal (NIF), e respetivo Código de Identificação de Local (CIL), d | e |
| abastecimento de água. | |

| - Ao portador do NIF: 134 431 391, com o CIL nº 17360, sito na freguesia de Delães; $_$ |
|--|
| - Ao portador do NIF: 129 593 230, com o CIL nº 768206, sito na freguesia de Louro;_ |
| - Ao portador do NIF: 123 996 627, com o CIL nº 761051, sito na freguesia de Landim; |
| Todos os munícipes acima referidos têm a sua situação regularizada junto deste |
| município, não possuindo qualquer dívida. |
| Face ao exposto, propõe-se que esta Câmara Municipal delibere: |
| Autorizar a concessão da isenção de pagamento da tarifa de ligação de água, aos |
| munícipes melhor identificados no corpo da presente proposta, de acordo com o previsto |
| no Artigo 63º do Regulamento de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais." |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A |
| ATA É APROVADA EM MINUTA |
| 3 - "ISENÇÃO DE PAGAMENTO DA TARIFA DE LIGAÇÃO DE SANEAMENTO" |
| Do senhor vereador Pedro Sena cujo teor se transcreve: |
| "Nos termos do artigo 63º do Regulamento de Distribuição de Água e Drenagem de |
| Águas Residuais, a Câmara Municipal, em condições especiais, justificadas caso a caso, |
| poderá conceder a isenção do pagamento das tarifas de ligação às redes públicas |
| |
| Assim, e para o efeito, a Divisão de Solidariedade Social endereçou um pedido à Divisão |
| |
| Assim, e para o efeito, a Divisão de Solidariedade Social endereçou um pedido à Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos, para atribuir a isenção de pagamento da tarifa de ligação de saneamento, a um munícipe, por se tratar de uma situação de carência económica, |
| de Ambiente e Serviços Urbanos, para atribuir a isenção de pagamento da tarifa de ligação |

| O munícipe indicado pela Divisão de Solidariedade Social, para ser concedida a isenção |
|---|
| de pagamento da tarifa de ligação de saneamento, é identificado abaixo, pelo Número de |
| Identificação Fiscal (NIF), e respetivo Código de Identificação de Local (CIL), de |
| abastecimento de água. |
| - Ao portador do NIF: 129 593 230, com o CIL nº 768206, sito na freguesia de Louro; |
| O munícipe acima referido tem a sua situação regularizada junto deste município, não |
| possuindo qualquer dívida |
| Face ao exposto, propõe-se que esta Câmara Municipal delibere: |
| Autorizar a concessão da isenção de pagamento da tarifa de ligação de saneamento, ao |
| munícipe melhor identificado no corpo da presente proposta, de acordo com o previsto |
| no Artigo 63º do Regulamento de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais. |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A ATA É APROVADA EM MINUTA. |
| DEFESA DOS ANIMAIS: |
| 1 - "PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E A |
| ORDEM DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS (OMV) PARA ADESÃO AO |
| PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À SAÚDE VETERINÁRIA PARA ANIMAIS |
| DE COMPANHIA EM RISCO - CHEQUE VETERINÁRIO" |
| Do senhor vereador Pedro Sena cujo teor se transcreve: |
| "Considerando que tem sido politica do município nos últimos anos, adotar medidas que |
| contribuam para a saúde e bem-estar animal, promovendo também a proteção da saúde |

| pública e prevenir o seu abandono através da dinamização e incentivo á adoção dos |
|--|
| animais abandonados como controlo da população animal. |
| Considerando ainda a publicação da Lei nº 27/2016, de 23 de agosto, a qual veio aprovar |
| medidas para a criação de uma rede de Centros de Recolha Oficial (CRO) de animais e |
| estabelecer a proibição do abate de animais errantes como forma de controlo da |
| população, algo que já é prática do município, estabeleceu-se um conjunto de medidas |
| para dar cumprimento ás normas previstas no referido diploma legal e também pela |
| crescente sensibilidade por parte dos munícipes para o bem-estar animal. |
| Sendo uma dessas medidas o controlo da população animal errante bem como a |
| diminuição da população animal alojada no CRO, e não dispondo os serviços municipais |
| de veterinária, capacidade técnica exigida para fazer face a esta tarefa com os |
| equipamentos adequados e com a devida qualidade e segurança que estas intervenções |
| cirúrgicas exigem, torna-se necessário a execução destes procedimentos através dos |
| Centros de Atendimento médico-veterinário (CAMV) devidamente licenciadas pela |
| DGAV |
| Nesse sentido, a OMV lançou um programa de aproximação entre as necessidades dos |
| municípios e os médicos veterinários para a salvaguarda de animais em risco, |
| nomeadamente cães e gatos. O Programa Nacional de Apoio à saúde veterinária para |
| Animais de Companhia em Risco - Cheque Veterinário consiste na articulação entre os |
| membros da OMV e os municípios aderentes, sob a coordenação da Ordem de forma a |
| criar uma rede de apoio de cuidados primários médico veterinários para animais em risco. |
| Este programa destina-se à coordenação da atribuição de cheques veterinários emitidos |
| pelo município para utilização nos CAMV participantes na rede Cheque Veterinário, |
| tanto aos responsáveis pelos animais adotados, bem como a própria população residente |
| no CRO. |

| Esta iniciativa trará ainda a possibilidade de apoio a familias carenciadas, devidamente |
|--|
| sinalizadas, nos cuidados de saúde aos animais em risco, no que se refere à vacinação, |
| desparasitação e esterilização |
| Pelo exposto, tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere: |
| 1. Aprovar a adesão ao "Programa Nacional de Apoio à Saúde Veterinária para animais |
| de companhia em risco - Cheque Veterinário" no valor até 15 000,00€ (quinze mil euros), |
| nos termos apresentados na cláusula nona do protocolo em anexo à proposta |
| 2. Aprovar a minuta do "Protocolo do Programa Nacional de Apoio à Saúde Veterinária |
| para animais de companhia em risco - Cheque Veterinário" a celebrar entre o município |
| de Vila Nova de Famalição e a Ordem dos Médicos Veterinários, cuja minuta se anexa à |
| proposta;" |
| Informam os Serviços de Contabilidade: |
| "Os fundos disponíveis são suficientes para assunção do compromisso nº 3580/2018, |
| efetuados com base no cabimento 2219/2018." |
| DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR |
| -CONFORME DECISÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A |
| ATA É APROVADA EM MINUTA. |
| E não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente encerrou a reunião, eram dez horas |
| e cinquenta minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata. |
| E eu, Zeferino Joaquim da Silva Araújo Pinheiro, Chefe de Divisão Administrativa e |
| Financeira, a redigi e assino juntamente com o senhor Presidente. |